

09 CIDADES

PARA GOVERNO, INSTALAÇÃO DE DELEGACIA PARA CRIMES HOMOFÓBICOS NÃO É PRIORIDADE

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

BACIA LEITEIRA NÃO CONSEGUE ATENDER NECESSIDADES PARA SUPRIR PROGRAMA DO GOVERNO

CARROS DO NOVO



HOJE

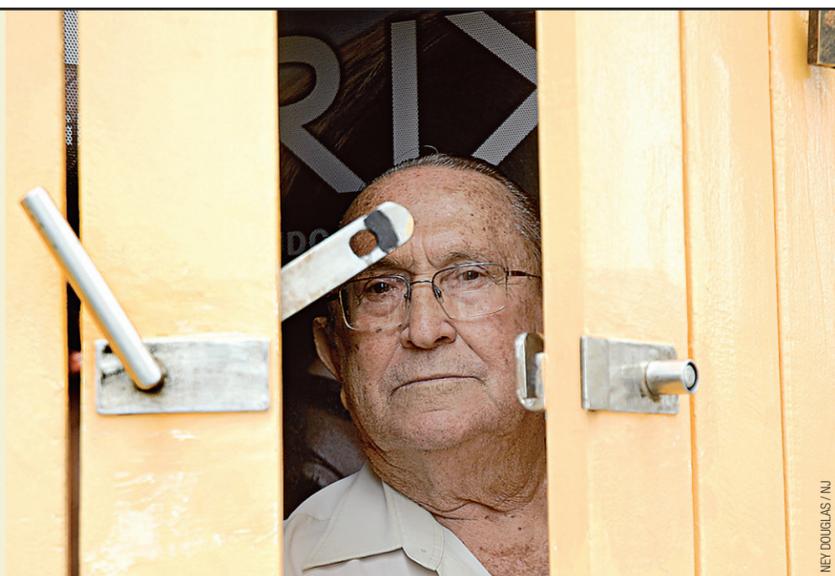
Propaganda é a arma da Hyundai

- NAVEGADOR GPS PODE AJUDAR A PREVENIR RADARES DE VELOCIDADE
- ZX AUTO É MAIS UMA CHINESA A CHEGAR AO PAÍS

12 CIDADES

ENCONTRAMOS RIBAMAR O "FAZ TUDO" DO GOVERNO DJALMA

José Ribamar de Oliveira foi o "mestre de obras" de Djalma Maranhão, ex-prefeito de Natal nos anos 60. Aos 79 anos, ele é um baú de grandes histórias.



03 POLÍTICA

GUERRA DE CEI'S ANTECIPA CAMPANHA

/ CONFRONTO / PARA CONFRONTAR OPosição PELA INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DOS ALUGUÉIS, BANCADA QUE APOIA MICARLA PROPÔS CEI PARA INVESTIGAR OBRAS INACABADAS NA GESTÃO DE CARLOS EDUARDO

11 CULTURA



CIA GAÚCHA MOSTRA "LARVÁRIAS" NA CASA DA RIBEIRA

15 ESPORTES

DEPOIS DE 18 DIAS LONGE, ABC REVÊ HOJE SUA TORCIDA

Jogo contra o Náutico hoje, às 16h20 no Frasqueirão, pode marcar retorno da equipe potiguar ao G-4, em caso de vitória. Nêgo deve começar na ala direita, no lugar de Pio.

15 ESPORTES

FIFA CRITICA BRASIL POR ATRASOS EM OBRAS DA COPA

10 CIDADES



REDESENHO DA MODA BRASILEIRA

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



SONATA

A HYUNDAI REUNIU O QUE EXISTE DE MELHOR NO MUNDO NUM ESPETÁCULO IMPRESSIONANTE.

LANÇAMENTO **2012**



HYUNDAI
LAGOA



LAGOA NOVA (84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

BARRO VERMELHO (84) 3211.0752
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727

Respeite a sinalização de trânsito

PLANO B DO TURISMO NO RN

/ EVENTOS / COM A PIOR BAIXA TEMPORADA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS, SETOR DE TURISMO INVESTE EM EVENTOS PARA AQUECER MERCADO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O SETOR HOTELEIRO de Natal está amargando queda na ocupação devido à baixa estação e a previsão é de que a situação deve se estender durante todo o segundo semestre. No entanto, o Turismo de Eventos e Negócios, que deve movimentar a economia natalense entre julho e novembro, traz boas perspectivas para amenizar a baixa ocupação, mesmo que não venha a suprir a deficiência do período.

A previsão é que a cidade receba aproximadamente 16 mil pessoas em, pelo menos, 13 eventos realizados com a participação direta ou apoio do Natal Convention & Visitors Bureau (CVB). "Os eventos vêm, ano a ano, contribuindo para mudar o cenário da baixa estação, especialmente no segundo semestre, e isso é muito bom porque gera negócios para setores diversos como decoração e informática, além de agregar valor à imagem do destino, principalmente em eventos internacionais", avalia o diretor-presidente executivo do Natal CVB, George Costa.

Estes eventos serão realizados até o final do ano em diversas áreas, que vão desde o Direito, Educação e Trânsito ao Esporte. A perspectiva de geração é de mais de R\$ 40 milhões em di-



NEY DOUGLAS / NJ

► Centro de Convenções abriga a maioria dos eventos no estado

visas. "Estes eventos foram responsáveis por um acréscimo de 10% no ano passado e a tendência é que aumente esse percentual em 2011", prevê o diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH Pedro Nogueira.

Para se ter uma idéia da potencialidade deste segmento turístico, o 11º Fimba World Maxibasketball Champion Ship (11º Campeonato Mundial de Basquetebol Master), que abriu a tempo-

rada de eventos do segundo semestre deve injetar R\$ 20 milhões na economia da capital até o dia 03 de julho. O mundial começou desde o dia 24 e seus organizadores estimam que aproximadamente 4.000 mil participantes, entre delegações, pessoal de apoio, árbitros, comissões técnicas e familiares que acompanharão os jogadores, passarão pela cidade.

Para o diretor-executivo do Natal CVB, George Costa, o visi-

tante que vem para eventos é um potencial turista de lazer que poderá retornar com a família ou amigos. A Natal Convention tem estimulado a realização de eventos e a perspectiva é de que esse potencial deva aumentar, uma vez que em 2010 obteve um crescimento de mais de 70% comparando-se a 2009.

"Temos um dos melhores, ou mesmo o melhor centro de eventos das capitais do Nordeste. O mais próximo da rede ho-

teleira, das praias, enfim. Este é um fator determinante para estimular eventos na cidade", ressalta o diretor da ABIH-RN, Pedro Nogueira.

Para Nogueira, está comprovado que o turismo de eventos proporciona resultados positivos, mas ainda é preciso consolidá-lo, uma vez que não está havendo incentivo do poder público para fortalecê-lo na cidade.

FALTA DE INCENTIVO

O setor hoteleiro de Natal iniciou o ano sofrendo uma queda na ocupação. Dados da ABIH-RN dão conta de que nos dois primeiros meses a baixa foi de 20%, comparada a janeiro/fevereiro de 2010 e a razão está ligada à ausência de promoção e divulgação da capital e do estado como destino turístico por parte dos governos estadual e municipal.

"Estamos decepcionados com o turismo de lazer, que foi o que sempre manteve o setor. Isto porque sofremos há dez anos com a falta de investimento necessário nas ações de divulgação e promoção", relata Pedro Nogueira.

O turismo de lazer registra a maior queda dos últimos 5 anos, de acordo com a ABIH-RN. Outros fatores, como a baixa do dólar, que facilita a procura por destinos no exterior, também contribui para que atualmente a taxa de

ocupação fique em apenas 40%. O setor turístico contabiliza que cada ponto percentual equivale a 280 turistas. Numa escala progressiva, quando esse grupo de turistas gasta R\$ 100, já são R\$ 28 mil inseridos na economia do estado. Neste mesmo cálculo, se exemplificarmos com uma queda de 10%, a economia local deixa de ganhar R\$ 280 mil somente no período.

O dado é ainda mais preocupante, uma vez que não apenas os empregados e empregadores de hotéis que são prejudicados. "A rede hoteleira é apenas a ponta do iceberg. Mas deve-se levar em consideração que o problema se reflete na economia do estado e da cidade de uma forma mais ampla. São restaurantes, shoppings, táxis, artesanato e outros segmentos que perdem direta ou indiretamente com a ausência de turistas na cidade", ressalta Nogueira. Para ele o setor turístico proporciona benefício em cadeia e, como está acontecendo, prejudica na mesma proporção.

E as previsões não devem melhorar nem na alta estação entre dezembro/2011 e março/2012. "Se nada for feito. Se o estado e o município não fortalecerem a promoção e a divulgação da cidade e do estado como destino turístico, nosso segundo semestre será péssimo e a temporada 2011/2012 vai ser pior ainda", prevê o diretor da ABIH-RN.

/ FISCALIZAÇÃO /

Prefeitura nomeia comissão de gestão da Urbana

A prefeitura de Natal divulga hoje, atendendo a uma determinação da 3ª Vara da Fazenda Pública, Geraldo Antônio da Mota, a comissão encarregada de fiscalizar a atuação da Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana) e de prestar consta da execução dos contratos firmados pela empresa ao Ministério Público e à Justiça.

A Comissão de Fiscalização do Sistema de Limpeza será criada através do Decreto 9.426 e deverá ser publicado hoje no Diário Oficial do Município (DOM). O grupo será formado pelo ges-

tor público Fúlvio Saulo Mafaldo de Sousa, pelo engenheiro sanitarista José Rafael Lins Guimarães e pelo procurador do município Ricardo José Loureiro, atualmente lotado na procuradoria do meio ambiente.

A determinação da 3ª Vara de Fazenda Pública pede a nomeação de técnico em gestão pública para fiscalizar os contratos da Urbana com terceiros na prestação do serviço público de limpeza e acompanhar o sistema de coleta, transporte e destinação do lixo em Natal.

Porém, alegando que o traba-

lho requerido pelo juiz envolve o "conhecimento em várias áreas", a prefeitura decidiu formar uma comissão. "Com a comissão e a apresentação de relatórios à Justiça e ao Ministério Público, vamos apresentar um gestão bem mais transparente da Urbana", diz o secretário municipal de Comunicação, Jean Valério.

O grupo deverá reunir-se a cada semana para elaborar relatórios contendo informações patrimoniais, gerenciais e contábeis da Urbana. Os relatórios deverão ser apresentados à 3ª Vara de Fazenda Pública, ao Conselho

Administrativo da Urbana e à Secretaria do Gabinete da Prefeitura (Segap).

A decisão do juiz Geraldo Mota atende, parcialmente, a ação civil pública ingressada pelo Ministério Público Estadual, que solicitou a intervenção da Urbana, por meio de um gestor que não estivesse ligado à prefeitura nem às empresas que prestam serviços à companhia, por entender que há irregularidades no serviço de coleta do lixo na cidade.

A prefeitura, através do procurador do município, Bruno Macedo, chegou a não concor-

dar com o pedido de intervenção, com o argumento de que não cabia a "uma pessoa externa" realizar o trabalho de fiscalização, porém, Macedo considerou a decisão de Mota satisfatória. "Como a prefeitura é a sócia majoritária da Urbana, a principal interessada em fiscalizar a empresa é o gestor municipal", chegou a argumentar Macedo, em matéria do NOVO JORNAL publicada no dia 17 de junho.

A Urbana conta com 1.407 servidores, sendo 605 da área administrativa, além de 802 garis concursados.

/ TURISMO /

PARADA GAY É EVENTO QUE MAIS ATRAI TURISTAS A SP

A PARADA DO Orgulho LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros), que acontece neste amanhã na avenida Paulista, é o evento que mais atrai turistas para a cidade. A informação é de Luiz Sales, diretor de ações estratégicas da SPTuris, empresa responsável pelo turismo e por eventos na capital.

"O evento que atrai o maior número de pessoas é a Parada LGBT, mas é um evento curto: o maior fluxo de pessoas vem no sábado e no domingo e isso faz com que o impacto econômico não seja o maior."

Segundo Sales, o carnaval é o evento em que os visitantes ficam por mais tempo na cidade, mas o mais lucrativo é a Fórmula 1, que ocorre no segundo semestre, quando a atividade econômica já está mais aquecida e cujo visitante tem um poder econômico mais alto.

A expectativa da Associação da Parada do Orgulho GLBT é que mais de 3 milhões de pessoas participem do evento amanhã.

/ CAMPANHA /

Neguinho da Beija Flor é autuado por doação ilegal

O CANTOR NEGUINHO da Beija-Flor é acusado pelo Ministério Público Federal do Rio de ter feito doações acima dos valores permitidos nas eleições de 2010. A ação pode impedir as aspirações políticas do sambista, que negocia entrar no PC do B para disputar a prefeitura de Nova Iguaçu em 2012.

Segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o intérprete doou R\$ 14 mil para dois candidatos: Ricardo Abrão (PDT) e Adrian Mussi (PMDB), elei-

tos deputado estadual e federal, respectivamente.

Pela lei, pessoas físicas só podem doar até 10% de seus rendimentos para candidatos. A Procuradoria só ajuizou ações contra quem excedeu em mais de R\$ 2 mil o limite. Luiz Antônio Feliciano Neguinho da Beija-Flor Marcondes, nome completo do intérprete, consta na relação de 265 pessoas acusadas pela procuradoria do Rio de terem cometido a infração eleitoral.

As ações serão analisadas pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Rio. A pena prevista para quem doa acima do limite é inelegibilidade e multa de cinco a dez vezes do excedido do teto, cujo valor não foi divulgado.

Abrão é diretor social da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis, filho de Farid Abrão, ex-prefeito de Nilópolis, e sobrinho de Anizio Abraão David, presidente de honra da agremiação.

Ele recebeu R\$ 4 mil de Negui-

nho. De acordo com o deputado, a doação refere-se a valor estimado de um jingle feito gratuitamente pelo cantor para a campanha. A quantia, segundo Abrão, foi estipulada pelo cantor para prestação de contas ao TSE.

Adrian Mussi, irmão do prefeito de Macaé (RJ), Riverton Mussi, recebeu R\$ 10 mil.

A reportagem procurou a assessoria do intérprete, bem como a de Mussi, mas eles não se manifestaram sobre o assunto.



► Neguinho da Beija Flor



NEY DOUGLAS / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

► Obras do Parque da Cidade e do mercado das Rocas serão alvo de CEI proposta pelos vereadores da bancada de apoio a Mícarla

GUERRA DAS CEI'S

/ INQUÉRITO / EM RESPOSTA À INVESTIGAÇÃO DOS CONTRATOS DA PREFEITURA, BANCADA DA SITUAÇÃO NA CÂMARA ESCOLHE OBRAS INACABADAS PARA ATIRAR CONTRA GESTÃO DE CARLOS EDUARDO

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

A FORMAÇÃO DAS Comissões Especiais de Inquérito na Câmara Municipal de Natal ainda deve render muita discussão na próxima semana. O vereador Enildo Alves, líder da prefeita Mícarla de Sousa (PV) na Casa, anunciou ontem que a CEI a ser instalada dentre as três que propôs será a das obras inacabadas, em função de ter sido a primeira a ser protocolada.

O regimento da Câmara Municipal estabelece que apenas duas CEI's podem funcionar simultaneamente e deve ser obedecida a ordem de entrada dos pedidos para definir quais serão prioritárias. Enildo disse ontem que protocolou a das Obras Inacabadas no dia 3 de junho. As outras duas (da Semsur e do Macha-

dão) foram protocoladas no dia 10 de junho. Como houve um documento firmando um acordo com os estudantes e garantindo a instalação da CEI apresentada pela oposição, o presidente Edivan Martins (PV) garantiu que a CEI dos Contratos será instalada, mesmo tendo sido dada entrada depois, e pediu ao autor dos requerimentos solicitando as outras três CEI's que escolhesse uma e Enildo optou pela que deu entrada primeiro.

A CEI das Obras Inacabadas terá como foco principal apurar a construção do Parque das Cidades e a obra de reforma do mercado das Rocas. Enildo diz ter em posse dele um documento do Tribunal de Contas do Estado apontando uma série de irregularidades na construção do parque que foi inaugurado pelo ex-prefeito

Carlos Eduardo em 2008. Com relação ao mercado, as obras começaram, os comerciantes que ocupavam o prédio foram deslocados e a própria Semsur que funciona lá teve que sair se mudando para um prédio alugado, mas até hoje as obras estão paralisadas.

O ex-prefeito Carlos Eduardo chegou a rebater essas críticas dizendo que é normal os governos deixarem obras em andamento ou inacabadas, mas Enildo retruca esse argumento lembrando que o ex-prefeito chegou a inaugurar o parque duas vezes e o próprio Tribunal de Contas emitiu um documento onde aponta uma série de itens que não foram concluídos e precisam ser refeitos".

Segundo o vereador Enildo Al-

ves, as outras duas CEI's propostas por ele devem ficar para o próximo ano. Pelo regimento, as comissões têm 120 dias para concluir seus trabalhos, podendo o prazo ser renovado por igual período. Como as comissões só devem começar a funcionar em agosto, elas devem ir até novembro e dificilmente teria condições de outra CEI ser instalada ainda antes do recesso do final do ano. Como o próximo ano haverá eleições municipais, a Câmara terá que avaliar a disponibilidade de colocar outras duas CEI's para funcionar.

Enildo Alves aproveita para rebater a vereadora Julia Arruda (PSB), que levantou suspeita sobre como o líder da prefeita Mícarla de Sousa teria protocolado os requerimentos das três CEI's em pleno período da ocu-

pação do palácio Frei Miguelinho pelos manifestantes do movimento Fora Mícarla. Ele lembra que o requerimento para a instalação da CEI das Obras Inacabadas foi protocolado no dia 3 e a invasão só aconteceu no dia 7 de junho. Mesmo os outros dois requerimentos foram protocolados no dia 10, quando, segundo o vereador, a Câmara ainda estava funcionando. "Nos primeiros dias da invasão, a Câmara funcionou normalmente, só depois com o acirramento é que a situação ficou realmente difícil e vários setores tiveram que ser fechados, por isso não aceito as insinuações da vereadora Julia Arruda, porque se esse pessoal da oposição pensa que a invasão da Câmara foi boa para eles estão muito enganados, todo esse episódio foi ruim para a Câmara como um todo".

LÍDER DA PREFEITA QUER BARRAR SARGENTO REGINA

Enildo Alves também resolveu partir para o ataque contra a vereadora Sargento Regina, apontada na quarta-feira pela bancada de oposição como futura presidente da CEI dos Contratos. Pelo acordo firmado com os manifestantes do Fora Mícarla ficou acertado que essa CEI teria cinco membros, sendo três da bancada governista e dois de oposição a quem caberia também a presidência da comissão.

Na quarta-feira com a confirmação pelo presidente Edivan Martins da instalação da CEI e a garantia de que os termos do acordo seriam mantidos, os oito vereadores de oposição se reuniram e resolveram indicar as vereadoras Julia Arruda (PSB) e Sargento Regina (PDT) como integrantes da CEI pela oposição e já definiram que a pedetista seria a presidente.

Ontem, Enildo disse que irá questionar a legitimidade de a representante do PDT ser a presidente da CEI devido aos vídeos que foram colocados no Youtube onde a vereadora aparece falando sobre acordos financeiros envolvendo a eleição do ex-presidente da Câmara, Dickson Nasser (PSB), outros acordos com políticos, distribuição de cargos e até um que trata de um possível acordo com lideranças políticas em troca dos votos dos policiais militares, cate-



HUMBERTO SALES / NJ

► Enildo Alves defende que Regina alegue suspeição

“HÁ UM SENTIMENTO NA BANCADA DE NÃO QUERER REGINA COMO PRESIDENTE E EU ACHO QUE ELA NÃO TEM CONDIÇÕES”

Enildo Alves
Vereador

goria que ela representa no legislativo municipal.

Em 2008, Sargento Regina se elegeu na vaga que antes era ocupada pelo sargento Siqueira. Ela teve quase seis mil votos, tendo como principal base os militares e nos vídeos há uma parte em que

ela chega a dizer que esses votos seriam negociáveis "já que na política só se conhece esse linguajar e essa maneira de agir".

Enildo Alves disse ontem que a vereadora não será a presidente da CEI dos Contratos porque quem escolhe o presidente e o relator da



HUMBERTO SALES / NJ

► Sargento Regina pretende integrar a CEI dos Contratos

comissão são os seus membros e há na bancada governista um sentimento contra a vereadora Sargento Regina que, assim, não teria os três votos da bancada governista para ser a presidente da CEI. "Há um sentimento na bancada de não querer Regina como presidente e eu particularmente acho que ela não tem condições nem de ser membro da CEI depois daqueles vídeos em que ela aparece falando em compra de votos. A oposição deveria ver que ela não é a pessoa mais adequada diante do que ela falou e até hoje não foi investigado".

O vereador Enildo Alves diz que na época a comissão de Ética da Câmara Municipal optou por absolver a colega, mas acre-

ditada que a própria Regina deveria "ter o bom senso de alegar suspeição". Para ele, a oposição tem outros nomes com mais credibilidade para participar de uma comissão de Inquérito e cita os vereadores George Câmara (PC do B), Adão Eridan (PR) e Luiz Carlos (PMDB). "Muitas pessoas com quem tenho conversado me questionam como é que a vereadora que aparece naqueles vídeos falando abertamente em compra de votos e até fazendo insinuações contra colegas como George Câmara e Raniere Barbosa pode querer investigar alguém. Presidente ela não irá ser mesmo, mas até a participação dela como membro acho que não fica bem para a Câmara", diz Enildo.

PSB VAI SE REUNIR SEGUNDA-FEIRA PARA DEFINIR INDICAÇÃO

Não é só a indicação da vereadora Sargento Regina para a CEI dos Contratos que sofre questionamentos. O PSB ainda irá se reunir na segunda-feira para decidir quem irá indicar para fazer parte da comissão. Na quarta-feira a bancada oposicionista anunciou que a vereadora Julia Arruda seria uma das representantes da oposição na comissão, mas ontem o vereador Julio Protásio, líder do PSB, disse que a indicação é do partido e devido ao feriado prolongado a reunião dos seis membros da bancada só deve ocorrer na segunda-feira quando irá decidir quem irá indicar para as duas CEI's instaladas na Câmara. "Na segunda pela manhã pretendo ter um contato com o presidente Edivan Martins para saber quantos vereadores o PSB terá direito a indicar em cada uma das CEI's e a tarde vamos reunir a bancada para definir os nomes", informa Protásio.

Por ser a maior bancada, o PSB poderá ter dois membros na CEI dos Contratos e o líder do partido concorda com a presença da correligionária Julia Arruda na comissão, mas lembra que a indicação cabe ao partido. "Gostaria que a vereadora Julia Arruda fosse indicada para presidir a CEI porque ela tem um bom perfil para isso, é uma pessoa equilibrada e responsável, mas vamos ouvir a bancada".

Na atual composição da Câmara Municipal só o PSB, com seis vereadores, PV, PP e PR, com dois filiados cada, tem mais de um representante no plenário. Os demais nove vereadores são de oito partidos diferentes: PDT, PT, PRB, PC do B, PPS, PHS, PMDB, DEM. O vereador Enildo Alves não está filiado a nenhum partido.

Pelo regimento, o presidente da Câmara deve nomear os integrantes das Comissões de Inquérito levando em conta a proporcionalidade das bancadas partidárias.

Apesar do PSB não haver definido quem irá indicar para as CEI's, o vereador Julio Protásio garantiu que o partido irá participar da solução para que seja cumprido o acordo de a oposição ter dois membros na CEI dos Contratos, embora apenas a vereadora Julia Arruda assuma uma postura oposicionista à prefeita Mícarla de Sousa entre os membros da bancada do partido. "O acordo feito com os manifestantes será cumprido, vamos ver quantos membros o partido tem direito a indicar e vamos manter o que consta no documento assinado pela maioria dos membros da Câmara", garante Julio Protásio.

A CEI das Obras Inacabadas possivelmente só terá três membros. O regimento determina que as comissões tem que ter no mínimo três e no máximo cinco membros. No caso dos Contratos, o acordo é para ter cinco membros, mas a outra CEI não há nenhuma exigência nesse sentido e está havendo dificuldade em encontrar um número suficiente de vereadores para compor as duas comissões.

Enildo Alves diz já ter ouvido de vários membros da bancada a disposição de não participar das comissões. Ele mesmo diz que não irá participar até por ocupar a função de líder da prefeita.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

SUCESSO DA FEIRA

Pelas contas da Ceasa, até o dia do São João, foram vendidas dois milhões de espigas na Feira do Milho ali realizada, em 20 tendas distintas. Embora produtores de outros estados tenham participado, os maiores fornecedores são dos municípios de Assu, Ipanaguassu, Touros, São José de Mipibu e Nísia Floresta.

VIVA SÃO JOÃO

Como no calendário do Poder Judiciário o Dia de São Pedro tradicionalmente é feriado (29, quarta-feira), só vai haver expediente nas suas repartições na próxima quinta-feira, dia 30.



LEITE EM CRISE

A quase totalidade das 27 usinas de beneficiamento que participam do Programa do Leite está sendo obrigada a adquirir parte da matéria-prima nos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, uma vez que a bacia leiteira não está conseguindo atender a demanda de 155 mil litros do programa bancado pelo Governo do Estado, com participação do Governo Federal. Isso num momento favorável à atividade, em razão da abundância de pasto em todo o Rio Grande do Norte.

Nos últimos 15 anos a atividade leiteira teve grande impulso no Rio Grande do Norte, mas as indefinições no programa governamental terminaram levando muitos criadores a se desfazerem dos seus rebanhos. Segundo um industrial do leite, a preferência continua com o produtor local, mas, na falta de produção o jeito é comprar fora.

O Programa do Leite paga, diretamente ao produtor, R\$ 0,80 por litro e R\$ 0,54 pelo beneficiamento pelas usinas.

HORA DO ESPORTE

Coincidindo com dois eventos de porte realizados em Natal, o 1º Meeting de Ginástica Artística e o Campeonato Mundial de Basquete Masters, a governadora Rosalba Ciarlini sancionou duas leis, reconhecendo como de utilidade pública a Federação Norte-rio-grandense de Ginástica e Federação Brasileira de Basquetebol Masters.

NÚMEROS CRUÍIS

As dificuldades enfrentadas pelo nosso Rio Grande do Norte não se resumem, apenas, ao caixa baixo do governo e à desarrumação de sua máquina administrativa. É impossível ter situações estancadas – pelo menos enquanto não houver uma mudança radical – entre a economia estatal e o conjunto do Estado.

Um dos principais indicadores da situação econômica mostra que o mar não está para peixe. Segundo os números do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho), nos cinco primeiros meses do ano o saldo foi negativo.

Enquanto no Brasil se mantém a tendência de aumento nas vagas de trabalho com carteira assinada, o Estado figura como uma exceção.

Em maio o Brasil registrou a criação de 252.067 novas vagas de emprego, gerando um saldo positivo de 6,47% nos últimos 12 meses.

A curva do nosso Rio Grande do Norte segue em sentido contrário. Entre janeiro e maio foram contabilizadas 76.503 admissões nos diferentes segmentos econômicos, contra 78.503 demissões, estabelecendo um saldo negativo. Só em maio foram 155 vagas de trabalho a menos.

Nesse quadro, um detalhe grave, é a concentração no setor industrial de uma perda de 5%, sendo a situação mais aguda na área têxtil de vestuário que registrou em cinco meses a perda de 1.655 vagas. Valendo lembrar que se trata de um setor que, pela sua própria natureza, em condições normais, mantém uma maior estabilidade na oferta de empregos. Embora, numericamente, tenha sido na agropecuária a maior perda: 25,57%. Ou seja, em cada quatro trabalhadores empregados no campo, em dezembro do ano passado, um havia perdido seu emprego em maio. Nesse particular é preciso entender a sazonalidade de muitos dos empregos ofertados, embora o número seja tão alto que aponta para outras causas, com o registro de alguns casos graves tanto na área de fruticultura quanto no setor suco-alcooleiro.

O quadro não ficou ainda mais grave pelo bom desempenho da construção civil e dos serviços ligados ao setor imobiliário. O primeiro gerou 1.039 novas vagas enquanto o segundo proporcionou a criação de 1.427.

É preciso que as forças responsáveis mergulhem nesses números porque neles pode estar o melhor retrato de um Estado com mais de três milhões de habitantes que não pode escolher como sua prioridade a administração de uma folha de pagamento que contempla pouco mais de cem mil funcionários públicos. Folha que apresenta enorme distorção – sedimentada ao longo de muitos anos – que concentrou 90% dos recursos para atender 10% do número de servidores. Enquanto 90% dos servidores representam um dispêndio de, apenas, 10% do volume total de recursos.

NEY DOUGLAS / NJ



“O acampamento foi um movimento, constitucional, legítimo e democrático”

DO ADVOGADO DANIEL PESSOA SOBRE A INVASÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PELO MANIFESTANTES DO MOVIMENTO #FORA MICARLA

RODAS DA DANÇA

Num programa de intercâmbio com o Clowns de Shakespeare, o grupo de dança Companhia do Giro, de Porto Alegre, está em Natal para duas apresentações – hoje e amanhã – na Casa da Ribeira.

NA BRIGA

A deputada Fátima Bezerra aceitou a provocação da prefeita Mícarla de Sousa que culpou a bancada federal pelas dificuldades de sua administração e parte para a briga: “Ela tenta passar a ideia de que existe uma espécie de conspiração contra sua gestão e isso explicaria o caos que atinge todos os setores. Essas declarações, além de levianas, são absolutamente insustentáveis. Ao invés de assumir os erros e ter a humildade de reconhecer que a gestão é ineficiente, a prefeita tenta, desesperadamente, transferir responsabilidades e justificar o injustificável”. Fátima foi opositora de Mícarla na eleição de 2008.

ZUM ZUM ZUM

► Numa festa que vem se repetindo nos últimos anos, a Ale Sat, do empresário Marcelo Alecrim, estará, hoje, recebendo a sociedade, no Boulevard.

► A TV-U homenageia o professor Bartolomeu Correia de Melo, recentemente falecido, exibindo sua entrevista ao programa Memória Viva, hoje, às 16h.

► Sucesso do Mossoró Cidade Junina: O Bom Dia RN, da Intertv Cabugi, foi apresentado, ontem, diretamente da Cidadela, centro das festividades.

► Depois de se apresentar, ontem no Sesc de Fortaleza, Krystal canta, hoje, na Praça do Teatro Municipal, em Guarimiranga, Ceará.

► O juiz federal Manoel Maia foi nomeado suplente no Tribunal Regional

Eleitoral, do titular Jaelson Leandro.

► Quem for, hoje, a loja do supermercado Nordestão, de Capim Macio, encontrará um stand da Semana Solidária, da Casa Durval Paiva.

► O forró, quem diria, chegou ao território sofisticado do Buraco da Catita que realiza, hoje, o Forró do Buraco.

► No Mossoró Cidade Junina hoje tem show com as bandas Ferro na Boneca,

Inala, Meirinhos do Forró e Messias Paraguai.

► A cidade de Bom Jesus realiza, hoje, a festa Bom Jotão Junino, com as bandas Cavalo de Aço, Boysinhos do Forró e Briola.

► Fernando Luiz apresenta, neste sábado, às 11h15, na Sim TV, o programa Talento Potiguar contando com o grupo Meirinhos do Forró.

VITÓRIA DA GREVE

A Reitoria da Universidade do Estado atestou o sucesso da greve que paralisa as suas atividades em duas portarias publicadas no Diário Oficial: 1 - Referenda a suspensão do calendário de atividades acadêmicas; 2 - Suspende as datas de matrículas para os aprovados no vestibular 2011.

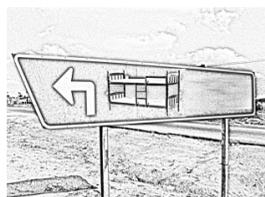
PELO SEGREDO

Segundo pesquisa da Folha de São Paulo, dos senadores do Rio Grande do Norte só um tem posição firmada em relação à manutenção eterna para os documentos secretos oficiais: Paulo Davim, do PV. José Agripino e Garibaldi Alves não têm posição firmada.

PENSAR GRANDE

O deputado Rogério Marinho vem desenvolvendo uma programa nos bairros – “Pensar Natal” – com a realização de uma reunião por bairro para discutir um problema específico, conseguindo reunir um público – até aqui - de menos de cem pessoas por evento. É sua estratégia para fixar seu nome como candidato a Prefeito no próximo ano.

Numa segunda fase pretende realizar encontros maiores, trazendo políticos de expressão do PSDB. O governador do Paraná, Beto Richa (que foi Prefeito de Curitiba), será o primeiro desta segunda fase.



BED AND BRECKFAST

A Prefeitura de Natal comprou, por R\$ 27.968,00, (com dispensa de licitação) 38 camas, tipo beliche, para o Albergue Noturno de Natal que deverá funcionar no prédio do antigo Hotel Central, na av. Duque de Caxias, na Ribeira.

VIA EXPRESSA

O trecho da avenida Roberto Freire, do viaduto até a entrada do conjunto Ponta Negra, que conta, atualmente, com seis pistas (três em cada sentido) vai passar a ter dez pistas (cinco em cada sentido), com a realização das obras de mobilidade que serão realizadas pelo DER, dentro dos investimentos do Estado para a Copa de 2014.

Depois desses investimentos, a avenida ganha status de Via Expressa.

Editorial

Pizza e novela

Ninguém precisa ser especialista em gestão pública ou em ciência política, muito menos em cozinha italiana, para saber que comissões de investigação criadas no Brasil, sejam em que instância for (federal, estadual ou municipal), em geral nada mais são do que fábricas de pizzas.

Qualquer leitor, eleitor ou contribuinte mais atento haverá de lembrar, de pronto, uma ou outra CPI ou CEI de que se falou muito. Dificilmente, porém, qualquer um lembrará uma punição imposta por uma dessas comissões.

Isso porque a praxe no Brasil transformou a notícia da criação de uma comissão de investigação mais importante do que o trabalho e a conclusão da própria comissão de investigação. Uma das razões é o fato de que aquelas que conseguem ir adiante, por algum tipo de pressão, acabam resultando em nada. Acaba tudo em pizza, como se diz comumente.

Natal vive o risco de repetir agora o carcomido roteiro. Pela criação de uma Comissão Especial de Investigação para apurar a legalidade dos contratos de aluguéis mantidos pela prefeitura, a cidade quase parou nas últimas semanas. O tema dominou o noticiário.

Do ponto de vista da Câmara de Natal, o setor mais afetado, o trabalho parou mesmo de vez. A ponto de dezenas de estudantes ocuparem o prédio do legislativo, a fim de que - na impossibilidade legal de derrubar a prefeita - se criasse uma dessas comissões.

Cumpriu-se o velho protocolo. Os embates para definir se instalava-se ou não a comissão gerou mais controvérsia e mais confusão do que, provavelmente, resultará o trabalho dos vereadores. Sem conseguir impor-se diante do Executivo, como poder independente que representa, o Legislativo apenou-se de novo ao aceitar que em vez de uma – que provavelmente geraria mais zoada do que fato – fossem criadas duas comissões de inquérito. Paralelas.

Uma para investigar a prefeita Mícarla de Sousa, outra para investigar o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves, há três anos longe do cargo.

O cidadão de bom senso, escaldado com o histórico de CPIs e CELs, certamente acompanha a tudo como aquele espectador diante de um filme a que já assistiu – e que por isso perdeu a graça.

A grande reflexão a que deveriam se dedicar os vereadores – antes do mergulho nos documentos e do momento exibicionista na TV Câmara – era: como será que o cidadão-eleitor está acompanhando tudo isso?

Artigo

MARCOS BEZERRA

Editor de Esportes ► marcosbezerra@novojournal.jor.br



Descanse em paz

Já escrevi aqui outras vezes que meu juízo é meio torto... Ou torto e meio. Na verdade, não tenho muitas manias e acho normais as que fazem parte do meu acervo. Talvez a mais esquisita seja o costume de ler os convites de missa que saem nos jornais. Leio, presto atenção nas fotos e, de alguma forma mentalizo, não chamaria oração, mas pensamentos positivos para os finados e também para seus familiares, que passam por um momento difícil. O mundo é um troço estranho mesmo; enquanto estamos aqui no bem viver, alguém está dando o último suspiro e muitos estão chorando a sua perda.

Nessa mania, um tanto quanto mórbida, não presto muita atenção nas mensagens, mas costume comparar a idade da pessoa com a idade da foto. Não são poucos os familiares que escolhem fotos antigas nos convites de missa. E eu meio que converso com o retratado, seja homem ou mulher, o tanto que ele era bonito na juventude. Também comparo data de nascimento de quem foi dessa para melhor com os idosos que tenho na família, tentando me conformar com alguma perda inevitável.

Não lembro quando comecei a fazer tal leitura, nem sei por que repito, mas reconheço ter tomado um susto com uma constatação: de uns tempos cá é cada vez maior o número de mortos com data de nascimento mais ou menos parecida com a minha. Na altura dos meus 44 anos, brigando com uma barriga que insiste em se dilatar, dá algum medo; muito embora me considere bem resolvido com a questão da morte. Vi-a de perto muitas vezes quando era repórter de Mossoró da Inter TV Cabugi e ficava revoltado com a estupidez humana – até hoje não encontro justificativa nenhuma para um assassinato e praguejo contra quem usa uma arma chamada carro para matar.

Entre os casos emblemáticos, teve uma vez, num acidente envolvendo uma carreta na BR 304, que os legistas deixaram um dedo da vítima, o motorista, no local. Peguei e levei para o Itep. De outra feita enterrei um pequeno pedaço do osso da canela de Chico Orelha, perigoso bandido cearense que foi literalmente fuzilado pela polícia num sítio em Baraúna. Alguma serventia o assassino sanguinário, que ganhou o apelido ao arrancar as orelhas e botar na boca de uma de suas vítimas, ia ter: adubo!

Mas que ninguém se impressione com estas linhas fúnebres; sou e ando feliz com a vida. Costume brincar que você percebe que está ficando velho quando recebe cada vez mais relatos da morte de conhecidos. A (má) notícia vem de forma clássica: “você lembra de fulano?” e com uma resposta quase sempre definitiva: “pois é, morreu!”

Alguém que remou até aqui pode até perguntar: lembra de Marcos Bezerra? Morreu? Não, mas perdeu o juízo!

NOSSO ESTANDE DO NATAL SHOPPING AGUARDA POR VOCÊ. VENHA SE ENCANTAR PELOS NOSSOS PRODUTOS.

CYRELA PLANO & PLANO

Abreu BrasilBrokers

WWW.CYRELAPLANOEPLANO.COM.BR

twitter/cyrelaplano YouTUBE/planoaplano facebook/cyrelaplano

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Lista de chamada

Causou espécie no Planalto a ausência de ministros em Brasília na sexta-feira pós-feriado. A 'esticada' mais ou menos generalizada foi percebida porque os palacianos, trabalhando ontem, deram com o nariz na porta várias vezes ao tentar localizar integrantes do primeiro escalão de Dilma Rousseff. Logo no início do governo, a presidente surpreendeu a equipe ao marcar sua primeira reunião ministerial numa sexta.

Tudo indica que os ocupantes da Esplanada terão dificuldade em repetir o esquema no próximo feriado com 'ponte'. A nova chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, foi incumbida de passar o recado adiante.

ENFORCADÃO

O Congresso enforcou por completo o 'day after' do Corpus Christi, derrubando até as sessões de discursos, típicas desse dia da semana. Até as 13h de ontem, 10 dos 513 deputados federais tinham aparecido na Câmara. No Senado, Cristovam Buarque (PDT-DF) não conseguiu abrir a sessão porque havia menos de 5 dos 81 integrantes da Casa.

REPAGINAÇÃO

A Câmara lança em agosto licitação para reforma de mais três blocos de apartamentos funcionais, com custo estimado de R\$ 30 milhões. Seis outros blocos já estão em reformas.

POR QUE NÃO?

Liderados por Roberto Rodrigues, 12 ex-ministros da Agricultura que solicitaram audiência com Dilma para discutir o novo Código Florestal estão incomodados com o silêncio da presidente. O pedido foi feito há cerca de 20 dias. Durante a tramitação do texto na Câmara, ela recebeu ex-ministros do Meio Ambiente.

EU NÃO

O vereador Arthur Orsi (PSDB), que dirigiu 'carta aberta' a José Dirceu sobre o escândalo de corrupção em Campinas, nega ter, antes disso, procurado o ex-ministro para tratar das eleições de 2012 na cidade: 'Nunca, em nenhum momento da minha vida, tive contato com esse cidadão'.

VIRAL

O Ministério da Justiça pretende se reunir no início da próxima semana com os relatores do projeto que caracteriza como crime a ação de hackers.

A ideia é propor ajustes antes da votação do texto na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara, prevista para quarta.

É ISSO AÍ

Coordenador de mídias sociais da campanha de Dilma, Marcelo Branco defendeu ontem no Twitter os ataques que derrubaram páginas do governo na internet. Acha que, sem invasão, trata-se de uma forma 'legítima de protesto virtual'.

COMO ASSIM?

Ex-titular da Previdência, o senador José Pimentel (PT-CE) foi cobrar explicações do atual ministro, Garibaldi Alves (PMDB-RN), para o fato de eemedeibista Raimundão ter assumido uma recém-inaugurada agência do INSS em Juazeiro do Norte.

SOB NOVA DIREÇÃO

Garibaldi ponderou que o nome havia sido aprovado pelo presidente do INSS. Embora disposto a não entrar em briga, deixou claro que a indicação seria mantida.

SEM ESSA

Comentário do líder do PMDB na Câmara, Henrique Alves (RN), sobre o assédio ao primo Garibaldi: 'É proibido proibir'.

FICA FRIO

Indicação conjunta de PSB, PMDB e PT do Ceará, o novo presidente de Banco do Nordeste, Jurandir Santiago, assumiu recomendando aos diretores que trabalhem como se não houvesse 'prazo de validade' para seus mandatos - a despeito dos diversos lobbies por substituições nesses cargos.

TIROTEIO

“

Aécio e Indio criaram a "ética etílica" na política: fuja do bafômetro, mas não se esqueça de dizer que, para os outros, a Lei Seca e as blitzes são sensacionais.

DO DEPUTADO ANDRÉ VARGAS (PT-PR), comentando a atitude do senador tucano e do ex-deputado, agora no PSD, quando abordados pela polícia no Rio.

CONTRAPONTO

TELA QUENTE

Ao sair ontem de um evento, Geraldo Alckmin comentou com jornalistas ser fã de cinema, acrescentando que, dali a poucas horas, assistiria a uma sessão dupla em casa na companhia da mulher. Ato contínuo, o governador ligou para Lu Alckmin, descobriu quais seriam os filmes e informou aos repórteres:

– O primeiro é 'O Turista'. O segundo, um filme de ação com Tom Cruise. Ela disse que é bem explosivo... De volta ao celular, o governador provocou a mulher:

– Mas não é caixa eletrônico não, né?

OFENSIVA DIGITAL

/ INTERNET / APÓS TERCEIRO DIA DE ATAQUES, POLÍCIA FEDERAL ANUNCIA INVESTIGAÇÃO CONTRA HACKERS QUE INVADIRAM SITES DO GOVERNO

FOLHAPRESS

A POLÍCIA FEDERAL começou a investigar ontem a série de ataques de hackers a sites do governo nos últimos dias. Após o ataque aos sites da Presidência, do Senado, da Receita Federal e da Petrobras, os hackers derrubaram na madrugada desta sexta-feira a página na internet do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que segue fora do ar.

Segundo informações da Polícia Federal, as investigações já estão em curso.

O site do Ministério da Cultura também apresentou instabilidade na manhã de ontem, em decorrência da sobrecarga de acessos por um único usuário.

A equipe de infraestrutura do ministério trabalha com a possibilidade de que o site tenha sido alvo de hackers, mas não confirma o caso como um novo ataque.

Após detectar e neutralizar a ameaça, o site voltou a funcionar normalmente. No ataque ao site do IBGE, os hackers deixaram uma mensagem em que se denominam como um grupo nacionalista, "que deseja fazer do Brasil um país melhor".

O Fail Shell, nome do grupo que derrubou o site do IBGE, promete ainda realizar neste mês o maior ataque a sites do governo da história.

O LulzSecBrazil, outro grupo hacker que vem promovendo ataques e invasões a sistemas e sites ligados ao governo, divulgou na manhã de ontem um arquivo que teria sido retirado de computadores da Petrobras com

IBGE Hackeado - Fail Shell



FIREH4CK3R

Este mês, o governo vivenciará o maior número de ataques de natureza virtual na sua história feito pelo Fail Shell. Entendam tais ataques como forma de protesto de um grupo nacionalista que deseja fazer do Brasil um país melhor. Tenha orgulho de ser brasileiro, ame o seu país, só assim poderemos crescer e evoluir!

Atacado por FIREH4CK3R.

Brasil, um país de todos!

"Não há espaço para grupos sem qualquer ideologia como LulzSec ou Anonymous no Brasil"

► Site do IBGE hackeado

dados pessoais de funcionários da empresa.

A Folha entrou em contato com um destes funcionários e confirmou a veracidade das informações, que incluía número de CPF, função exercida na Petrobras e dados bancários.

Procurada pela reportagem, a empresa não se manifestou sobre o assunto até a publicação desta notícia.

Na quinta-feira, o grupo já havia postado em sua conta no Twitter um link para um arquivo com supostos dados pessoais da presidente Dilma Rousseff e do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab.

Muitas dessas informações

são públicas e constam, por exemplo, da prestação de contas dos mandatários durante as campanhas eleitorais.

As informações relativas a Dilma a vinculam a Petrobras, o que poderia sugerir que as informações foram coletadas quando ela fazia parte do Conselho de Administração da empresa, do qual saiu no início do ano passado, antes do lançamento de sua campanha à Presidência.

Desde a madrugada de quarta-feira o grupo de hackers tem sido responsabilizado por uma série de ataques a sites governamentais, fazendo com que alguns deles ficassem fora do ar por algumas horas.

O próprio site da Petrobras esteve entre os alvos do grupo. Um suposto ataque de hackers tirou o site do ar na tarde de quarta-feira. A queda foi reivindicada pelo grupo chamado LulzSecBrazil no Twitter, com mensagens como "Acorda Brasil! Não queremos mais comprar combustível a R\$2.75 a R\$2.98 e expotar a menos da metade do preço! ACORDA DILMA".

A empresa informou, por meio de nota, que "o site recebeu alto volume de acessos simultâneos" e "o congestionamento momentâneo do servidor não causou nenhuma alteração de conteúdo ou dano de informações disponíveis".

/ DOCUMENTOS /

PRESIDENTE DA OAB PEDE QUE DILMA REVEJA DEFESA DO SIGILO

O PRESIDENTE INTERINO da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Alberto de Paula Machado, defendeu ontem o fim do sigilo eterno sobre documentos oficiais. Ex-líder estudantil no período da ditadura militar (1964-1985), Machado disse esperar que a presidente Dilma Rousseff "reconsidere" a posição do governo de trabalhar contra a abertura total dos arquivos.

"Eu tenho impressão de que, com esse sinal do Congresso e com a história da presidente, haja uma reconsideração e o governo permita a abertura, que a sociedade conheça sua história", afirmou.

O projeto que propõe o fim do sigilo eterno tramita no Senado. Reportagem publicada nesta sexta-feira pela Folha mostra que a maioria dos 81 senadores apoia as mudanças feitas pela Câmara ao projeto - que impedem prorrogações sucessivas do sigilo. Dos 76 senadores ouvidos, 54 são favoráveis ao fim do sigilo eterno.

"A posição da OAB é a de que os dados devem ser revelados, que a população tenha o direito de conhecer sua história. Isso é indispensável para que a sociedade faça a análise crítica dos atos de governo praticados nos últimos anos", disse Machado.

O projeto da OAB solicitou ao governo federal os ar-

quivos abertos do extinto Dops (Departamento de Ordem Política e Social) relacionados à sua história política. Ele foi militante estudantil durante o governo de João Figueiredo (1979-1985). Machado afirmou que, até 1982, há registros de agentes de investigação do governo que seguiam todos os seus movimentos.

"É um exemplo pequeno, pessoal, mas eu tenho o direito de conhecer minha história. Se todo cidadão tivesse oportunidade de conhecer a sua, os militantes, desde aqueles que pegaram em armas ou apenas participaram de momentos menos drásticos da história, saberiam detalhes da sua história pessoal."

Para o presidente da OAB do Rio de Janeiro, Wadil Damous, a abertura total dos documentos ultrassecretos é um direito da sociedade brasileira. "A eternidade deve permanecer como característica exclusiva da morte."

Damous disse esperar que a presidente Dilma, ex-militante de esquerda, não recue contra o fim do sigilo. "É inacreditável que a presidente Dilma Rousseff, vítima que foi do sigilo ditatorial, e com uma trajetória de lutas pela democracia, queira apoiar o sigilo eterno de determinados documentos", afirmou.

Facil rápido

BOM PRA CABEÇA

CO QUE TEL

www.coquetel.com.br

promoção

Revistas da Abril dão Prêmios todo Dia

EDITORA Abril

Itáliaia 90 cozinhas 1 carro Okm 90 notebooks

Revistas Participantes: AnaMaria Viva! tigi mini novela sou eu

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Administrador do CENTRO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO UROLOGICO LTDA., no uso das atribuições que lhe são conferidas na Cláusula Décima do Contrato Social Consolidado e nos artigos 12 e 18, inciso II, do Regimento Interno, convoca os senhores sócios, atualmente em número de 24 (vinte e quatro), a se fazerem presentes à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA ANUAL, que será realizada na sede do LNRCC Hospital Professor Luís Soares, localizado na Rua Silvío Pélico 181, bairro do Alecrim, Natal/RN, no próximo dia 30 de Junho de 2011 (quinta-feira), às 18:30 horas em primeira convocação, com a presença de pelo menos três quartos (3/4) dos sócios; às 19:00 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos sócios; e às 19:30 horas em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, dez sócios, quando será apreciada a seguinte ordem do dia:

1. Eleição de novo Conselho Fiscal
2. Outros assuntos de competência da Assembléia Geral.

Natal(RN), 31 de Maio de 2011.

A DIREÇÃO

Anuncie

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554



PROTESTOS: “TUDO DEMAIS É MUITO”

A ADMINISTRAÇÃO DE Micarla de Sousa parece ter atingido todos os recordes de impopularidade que um prefeito de Natal pode almejar. O descontentamento da população com a atuação da alcaideza e seus auxiliares próximos e distantes é geral e irrestrito, disseminado em todas as classes sociais, “nos bares, nos lares e em todos os lugares”. Não há um rincão sequer em toda a área metropolitana que não emane más impressões referentes a tudo que ocorreu no Palácio Felipe Camarão de janeiro de 2009 pra cá.

Tal estado de coisas ocorreu em meio a um inesperado amadurecimento de nossa sociedade, sempre tão letárgica, passiva e acomodada, que decidiu sair às ruas e dar demonstrações públicas de seu descontentamento. Em manifestações agendadas através da Internet, mais especificamente em perfis do Twitter, Facebook, sites e blogs, milhares de manifestantes acorreram às movimentações de “Fora Micarla”. Pediam o impeachment, o que é bem improvável, porém o desgaste provocado à imagem

da governante deixará cicatrizes difíceis de esconder na continuidade de sua carreira política ou mesmo jornalística. O “Fora Micarla”, organizado por iniciativa de jovens inquietos e abnegados, competentes na missão de angariar numerosos adeptos, certamente contribuiu para que seja inviabilizada uma candidatura à reeleição da filha de Carlos Alberto.

Entretanto, como nem só de boas intenções vive o mundo, é preciso botar alguns pingos nos is para que se faça justiça e não sejamos tão maniqueístas em acreditar que é uma luta do “bem” contra o “mal”. O movimento tem seus defeitos e comete excessos que devem ser questionados sim. O primeiro deles é cair na arrogância de achar que todas as pessoas deveriam largar tudo o que estejam fazendo para participar ou apoiar as passeatas. No segundo dia de protestos, os jovens fecharam a Avenida Engenheiro Roberto Freire no sentido Ponta Negra. Impediram motoboys de trabalhar, pais de família de chegarem em casa, gente comum que até simpatiza com os gar-

tos, mas que se viram prejudicados por eles. Um amigo estava nessa situação. Mora em Ponta Negra, tinha o filho pequeno doente em casa e estava levando o remédio prescrito pelo pediatra para o seu tratamento.

Quando se deparou com a manifestação que não deixara nenhuma faixa livre para escoar o trânsito, encontrou jovens usando lenços para cobrir os rostos e, armados com paus, prontos para confrontar os motoqueiros que tentassem furar a passagem. Meu amigo não simpatiza nem um pouco com a Prefeita. Acha a iniciativa boa para a cidade, mas agora vê a coisa toda sob um prisma diferente. A aparente paz apregoada pelos organizadores através do termo “movimentação pacífica”, repetido tal qual um mantra, caiu por terra com os mascarados armados.

Para mim é uma enorme contradição que se promova um movimento que pregue a melhoria das condições de vida da população, mediante a punição de uma prefeita que tem atrapalhado os cidadãos no curso normal de suas vidas,

por meio de manifestações que provocam caos e tumultuam o dia-a-dia desses mesmos conterrâneos. É inclusive uma grande estupidez, uma vez que a o trabalho destes jovens poderia culminar num maciço apoio dos habitantes da cidade, caso fizessem tudo correto, respeitando todos aqueles que não puderam participar naquele dia, mas que adoraria aderir às próximas. Tudo o que eles conseguem é atrair para si a antipatia de muitos que estariam certamente marchando ao seu lado, entoando gritos de protesto, pedindo mudanças, exigindo a saída da chefe do executivo municipal, fosse agora, fosse em 2012.

Eu não sou o primeiro a alertar sobre a inconseqüência dos manifestantes. Outras pessoas já o fizeram, avisando sobre o tiro no pé que os protestos poderiam surtir ao desrespeitar gente que não ficara sabendo com antecipação das movimentações. Tais conselhos foram repudiados sob sirenes das patrulhas que enxergaram neles o ranço dos caretas, dos reacionários, dos playboyzinhos e, o hor-

ror! o horror!, dos micarlistas. Diziam: “é impossível fazer uma manifestação sem provocar caos na cidade”, “quem só reclama deveria fazer a sua parte em vez de ficar criticando”, “protesto sem interromper o trânsito não é protesto, é São Silvestre”, além de outras pérolas de quem não está disposto a ceder ou reconhecer que há correções a serem feitas.

Acredito que o “Fora Micarla” que tanto luta pela adesão de uma parcela maior de cidadãos e eleitores infringiu uma regra simples de convivência saudável: a boa e velha máxima “respeite para ser respeitado”. Cometeu e vem cometendo exageros notáveis que acabam por atrapalhar seus próprios objetivos. Pois, como dizia o professor de história Kikinho Suassuna, lá atrás, quando fiz o ensino médio, “tudo demais é muito”. Sem dúvida. Espero que os líderes do movimento tenham um pouquinho de bom senso para não terem uma postura tão prepotente e agressiva contra quem não merece ser prejudicado. É Fora Micarla, mas sem perder a ternura jamais.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

O lado escuro da lua - 2

Nem o próprio Mark Twain, que advertira os leitores infanto-juvenis sobre o lado escuro na lua em cada um de nós, escapou do contágio da própria obra pelos preconceitos alheios. Parecendo intuir a atual hegemonia dos cânones politicamente corretos, disse preferir o paraíso pelo clima e o inferno pela companhia.

Quando os muito talentosos têm suas obras confundidas com seus vícios e ideologias, distorções surgem de onde menos se espera. Meses atrás, o Conselho Nacional de Educação classificou de racista as “Caçadas de Pedrinho.” Por muito pouco, o livro não foi banido das salas de aula. Mas o seu autor, Monteiro Lobato, foi demonizado após a descoberta de cartas suas recheadas de idéias racistas.

Nos EUA, processo semelhante ocorreu com Mark Twain. “Huckleberry Finn”, uma das mais importantes obras da literatura norte-americana, sofreu revisão por editoras que suprimiram termos considerados pejorativos e racistas.

Vasculhando-se a história, constata-se que os politicamente incorretos quase sempre expressam as idéias do seu tempo. O rol de escravagistas abarca de Platão e Aristóteles a Nietzsche, Voltaire, Borges e, quem diria, Allan Kardec. Rushdie seria fichinha na lista vândice dos muçulmanos fanáticos, se comparado aos islamofóbicos Voltaire e Dante. No Brasil, o fascismo integralista atraiu militantes e simpatizantes, a exemplo de Miguel Reale, Jorge de Lima, A. Buzaid, Gerardo de M. Mourão, Câmara Cascudo e até D. Hélder Câmara, que o considerava o seu “pecado de juventude”.

Saindo do campo das ideologias polêmicas para as vicissitudes e desregramentos privados, as categorias se amplificam em número e diversidade. Mesmo excluindo os transviados e os mentalmente perturbados, a lista é imensa e a julgar pela incorrigível natureza humana parece sem fim. Entre os abusadores de drogas, lícitas ou ilícitas, figuram do papa Leão XIII a Freud, Kerouac, Huxley, Poe, Beckett, Capote, Rimbaud, Baudelaire, Burroughs e, entre nós, Lima Barreto. No cenário musical, o rol é tão extenso que certamente não caberia neste pé de página.

Antes de acendermos a fogueira com as lentes míopes dos preconceitos, lembremo-nos que a cultura é feita tanto por virtuosos quanto por amorais que avocam costumes e idéias que se deslocam no tempo. Assistir aos filmes do polaco judeu Polanski, um pedófilo notório, mas asilado e incensado na França, ou ler o francês Céline, antissemita hostilizado no próprio país, ajuda-nos a perceber as contradições da natureza humana e os conflitos que precederam as atuais conquistas.

Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Asilo

A notícia de que o governo concedeu visto permanente para o italiano ao bandido mafioso Battisti foi confirmada pelo NOVO JORNAL. Agora, fica faltando apenas concederem a ele a cidadania brasileira e uma boca no segundo escalão governamental. Se depender de Lula, logo, logo ele chega lá. Em minha opinião, o Ministério da Fazenda não vai conseguir barrar os chineses. Suas exportações estão por trás de uma mão-de-obra quase escrava, de incentivos do seu governo. A economia mundial já passou por vários estágios do Made. No século dezenove, o mundo consumia produtos Made in England, no início do século vinte, veio o Made in Germany. Depois veio a era do Made in USA e em seguida o Made in Japon. Agora, tudo em todas as partes do mundo, estamos vivendo o tempo do Made in China.

Geraldo Batista
geraldobatistaaraujo@gmail.com

Memória

O cinema Royal ficava na Rua Ulisses Caldas, vizinho á prefeitura, bem em frente a farmácia “natal”. Nunca deixei de assistir aos filmes de Carlitos, o ídolo do cinema mudo. Vamos á história principal:

Num domingo, na vespéral, um garoto com a idade aproximadamente de 10 a 12 anos, queria assistir a um filme de Buck Jones, mas, como estava sem dinheiro, lembrou-se de fazer algo, para ver se entrava no cinema: quando

o porteiro olhava pra ele, cuspiam na palma da mão e passava a mão na cabeça. O porteiro, vendo aquilo, perguntou:

- Garoto, porque você faz isso?
- Se o senhor deixar eu entrar, eu conto.
- Entre!

- Numa noite, eu estava acordado, e ouvi mamãe dizer para papai: Se passar cuspo na cabeça entra...

Natércio Gomes da Costa,
Mirassol

Repórter

Pra ler, recortar e guardar o artigo de @evertondantas no @NovoJornalRN de hoje (24/06). “Ao Bom Repórter” é...é...o q nos define. Parabéns, negão!

Paulo Araújo,
Jornalista

Segurança

Li que a vinda dos policiais da Força de Segurança Nacional daria conta de centenas de inquiritos que estão parados no Rio Grande do Norte. Até que enfim estão notando a lerdzeza da nossa segurança.

Érico Gusmão,
Tiról

Segurança 2

Espero que a Força Nacional de Segurança

realmente resolva os crimes ainda pendentes no estado. O RN parece o paraíso dos crimes insolúveis.

Cristiane Caldas,
Lagoa Nova



Advogado

O advogado Daniel Pessoa, como vocês do NOVO JORNAL mostraram numa matéria, é um jovem dedicado à defesa dos direitos humanos. Ele vem renovar essa área, cheia de figurinhas carimbadas e controvertidas. Parabéns pela matéria.

Lúcio Alves da Costa,
Capim Macio

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
 3646.3306 | 3642.1967
 WWW.ORALWAY.COM.BR

i30

TECNOLOGIA, DESEMPENHO, DESIGN E PERFEIÇÃO.
i30 O PREFERIDO.

LANÇAMENTO **2012**



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EM DOIS ENDEREÇOS**

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

BARRO

VERMELHOAV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO

BREVE AV. SALGADO FILHO



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

**VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III** COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



CONSÓRCIO
HYUNDAI



Respeite a sinalização de trânsito



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,604				
TURISMO	1,650				
PARALELO	1,710	2,278	-0,29% 61.016,72	12,25%	0,47%

PANOS PRA MANGA

/ DIFICULDADES / CÂMBIO DESFAVORÁVEL PARA EXPORTAÇÃO, FACILIDADES PARA IMPORTAÇÕES E CUSTOS DA MÃO DE OBRA CONTINUAM CENTRALIZANDO AS DISCUSSÕES DO SETOR TÊXTIL JUNTO AO GOVERNO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O SETOR TÊXTIL e de confecções irá deixar de empregar cerca de 200 mil pessoas em 2011 por causa do saldo negativo da balança comercial, fruto do crescente aumento nas importações de produtos chineses. O alto custo para manter um trabalhador empregado no setor tem sido apontado como um dos responsáveis pela discrepância entre exportações e importações no Brasil. Esta semana o setor se reuniu com o ministro da Fazenda Guido Mantega para discutir medidas de incentivo à indústria, entre elas a desoneração da folha de pagamento. No Rio Grande do Norte, onde o setor é um dos mais fortes, os custos trabalhistas são apontados como um grande peso pelo Sindicato da Indústria Têxtil.

Segundo o presidente da entidade, João Lima, a folha de pagamento dos trabalhadores no segmento têxtil é extremamente onerosa em função dos encargos previdenciários. "O governo diz que não pode reduzir porque falta dinheiro para previdência em função do déficit existente, causado muito mais pelo setor público", diz. A solução que está se estudando, e foi uma sugestão feita pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT), é desonerar a mão de obra nos setores intensivos como confecção, têxtil, calçados, brinquedos e movelaria; e onde esses custos não pesam muito, como nos setores finan-



Indústrias têxteis e de confecções enfrentam concorrência chinesa

ceiro, na mineração, siderurgia e distribuição de energia, oneraria um pouco mais para compensar.

"O Brasil hoje está perdendo competitividade nesse setor em função do nosso custo de mão de obra que é muito caro. O câmbio também ficou muito fora da faixa e isso prejudicou ainda mais", analisa. Só para se ter uma ideia, um trabalhador nessa indústria na região Nordeste custa, em média, R\$ 1.400 por mês, incluindo salário, encargos sociais, férias, 13º salário e benefícios como vale transporte e alimentação. Na China, principal concorrente brasileiro, um trabalhador custa um quarto disso. Segundo João

Lima, lá eles não têm férias nem 13º salário.

Ainda de acordo com ele, essas medidas que o governo federal pretende adotar são para tentar aumentar o nível de emprego no setor no país. Segundo levantamento da ABIT, o segmento deve deixar de gerar 200 mil empregos este ano por conta do déficit na balança comercial: a estimativa é fechar o ano com US\$ 1,537 milhão exportados contra US\$ 6,737 milhões em mercadorias compradas fora do país. Espera-se um déficit de US\$ 5,2 milhões na balança comercial brasileira.

"Todo o setor de mão de obra



João Lima

intensiva está perdendo emprego no Brasil por causa da concor-

rência internacional. Nossa balança de produtos manufaturados é uma linha decrescente porque ficou muito caro produzir. Todo mundo tem deixado de empregar", justifica.

Segundo o líder da Frente Parlamentar Mista José Alencar para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confecção, deputado federal Henrique Fontana (PT/RS), outro ponto apresentado pelo setor na reunião com Mantega já vem sendo discutido dentro da reforma tributária, que é a unificação e redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com o objetivo de acabar com a guerra fiscal.

"Existe uma guerra fiscal que está beneficiando a importação contra o produto fabricado nacionalmente. Alguns estados estão fazendo guerra fiscal para facilitar a importação com benefício tributário de quase 100% quando comparado com o mesmo produto brasileiro", disse. João Lima diz não ter uma opinião formada sobre o assunto por ainda não ter obtido informações a respeito da reunião, mas frisa que geralmente a maioria das propostas de unificação de ICMS não é boa para as indústrias do Nordeste.

"Essa é uma questão muito discutida, mas não posso falar sobre isso tendo uma visão por fora. Eu teria que ver a proposta e não tive acesso a ela. Mas pode não ser uma coisa boa para o Nordeste. Normalmente as propostas de unificação de ICMS, a maioria, não é boa para o Nordeste", ressalta.

INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO EM NÚMEROS

- ▶ Parque industrial de **R\$ 80 bilhões** em ativos
- ▶ **30 mil** empresas em atividade
- ▶ **8 milhões** de empregos diretos e indiretos
- ▶ Faturamento anual de **R\$ 90 bilhões**
- ▶ **3,5%** do PIB brasileiro

Importações

- US\$ 2,881 milhões** em 2007
- US\$ 3,776 milhões** em 2008
- US\$ 3,460 milhões** em 2009
- US\$ 4,968 milhões** em 2010
- US\$ 6,737 milhões** em 2011 (projeção)

Exportações

- US\$ 1,671 milhão** em 2004
- US\$ 1,443 milhão** em 2010
- US\$ 1,537 milhão** em 2011 (projeção)

Balança comercial

- US\$ 411 mil** em 2004
- US\$ 292 mil** em 2005
- US\$ 275 mil** em 2006
- US\$ 1,027 milhão** em 2007
- US\$ 2,052 milhões** em 2008
- US\$ 2,254 milhões** em 2009
- US\$ 3,525 milhões** em 2010
- US\$ 5,200 milhões** em 2011 (projeção)

- ▶ **200 mil** postos de trabalho deixarão de ser gerados em 2011 em função da balança comercial negativa
- ▶ **China** é o país que mais exporta têxtil e confecções para o Brasil
- ▶ **US\$ 1,369 milhão** é o que o Brasil importou da China em 2009
- ▶ **US\$ 2,148 milhões** é o que o Brasil importou da China em 2010

Fonte: ABIT

/ ESPORTE /

Mundial de Basquete deve movimentar mais de 20 milhões

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

O XI CAMPEONATO Mundial de Basquetebol Master, que começa hoje em Natal e segue até domingo, dia 3 de julho, deve injetar na economia local mais de R\$ 20 milhões, segundo dados da organização. A competição é a mais importante do gênero e agrega ex-atletas profissionais com mais de 30 anos de idade. Em 20 anos de existência, esta é a primeira vez que um evento desse porte é sediado no Brasil.

Organizado de dois em dois anos pela Federação Internacional de Maxbasquetebol (Fimba), o campeonato mundial de basquete máster já passou por países como os Estados Unidos, a República Tcheca e a Argentina.

Segundo o organizador do evento, João Felinto, Natal ser escolhida para sediar é importante para a cidade no esporte e no turismo. "O evento vai trazer muitos frutos para a cidade", ressalta. Felinto lembra que para sediar o campeonato, Natal derrotou a cidade de Vancouver, no Canadá e a de Punta Del Este, no Uruguai, que eram candidatas para sediar o evento. "O esforço para trazer o campeonato para cá foi feito pelo presidente da federação brasileira Carlos Galvão", disse.

A estimativa da movimentação financeira em Natal por conta do evento é grande. A organização calcula que serão gastas nesse período de dez dias de competição cerca de 20 mil diárias nos 25 hotéis cadastrados pelo evento. A movimentação fi-

nanceira leva em conta ainda o dado de que a média de gasto de um turista estrangeiro no Brasil é de US\$ 285 por dia. "Não tenho dados sobre isso, mas a maior parte dessas quatro mil pessoas do evento é formada por estrangeiros", disse Felinto.

O aspecto positivo para o esporte local é quanto ao intercâmbio esportivo. Muitos dos atletas competidores já foram campeões mundiais, olímpicos, pan americanos ou jogaram em grandes ligas como a Européia e até a NBA, dos Estados Unidos. "Vai ser muito bom também para fortalecer o basquete local e incentivar a prática dos novos atletas", disse Felinto. Outro detalhe é que em todos as categorias que tem times brasileiros, há pelo menos um atleta po-



João Felinto

tiguar entre eles.

Segundo Igor Ribeiro Dantas, um dos organizadores do evento, para a edição potiguar foram mobilizados mais de 200 pessoas com formação poliglota para

trabalhar no evento. "Todos eles trabalham de forma voluntária. E há gente inclusive de outros países ajudando na área técnica". Outra iniciativa da organização foi a de colocar dois guias políglotas para cada uma das delegações. "Esses guias são daqui de Natal e tem por objetivo levar o pessoal para os pontos turísticos da cidade", disse.

O presidente da Fimba, o argentino Ruben Rodriguez, afirmou que todas as expectativas para a realização do evento foram cumpridas. Ele elogiou a estrutura potiguar e espera que a cidade sedie um grande evento. "Analisamos cidades diferentes do mundo inteiro e escolhemos Natal para sediar o campeonato no vigésimo ano de existência", disse.

Rodriguez disse que o custo total do evento foi de aproximadamente US\$ 4 milhões. O campeonato tem patrocínio da prefeitura de Natal e do governo do Rio Grande do Norte entraram com aproximadamente R\$ 1 milhão. O presidente da Fimba informou ainda que a cidade sede do próximo Mundial de Basquete foi definida e será divulgada na terça-feira, em Natal, durante a competição. Com mistério, ele desconfia sobre a próxima sede. "Só posso dizer que é uma cidade na Europa", disse.

A abertura do XI Mundial de Basquetebol Master tem a abertura oficial hoje, às 9h, no Ginásio Nélcio Dias. Serão usadas 15 quadras para a competição de 200 equipes divididas em 17 categorias diferentes.

SURPREENDIDOS COM A BOCA NA BOTIJA

/ IGAPÓ / QUADRILHA INTERESTADUAL É PRESA TENTANDO ARROMBAR CAIXAS ELETRÔNICOS DO BRADESCO

NOME DO AUTOR
DO NOVO JORNAL

A **POLÍCIA MILITAR** frustrou a ação criminosa de uma quadrilha especializada em arrombar caixas eletrônicas e levou para a cadeia, no início da madrugada de ontem, quatro homens que usavam maçaricos para roubar dinheiro dos terminais da agência do Bradesco localizada na Tomaz Landim, Igapó, avenida que separa a Zona Norte de Natal do município de São Gonçalo do Amarante. Faziam parte do bando dois alagoanos, um pernambucano e um baiano. Um quinto indivíduo, identificado apenas como Neguinho, conseguiu escapar do cerco e está sendo procurado.

Em contato com a reportagem, o coronel Zacarias Mendonça, comandante do 4º BPM e responsável pelo policiamento militar na Zona Norte, afirmou que uma viatura passou em frente à agência e percebeu que havia uma lona preta estirada por trás das vidraças. “Os bandidos sempre fazem isso para encobrir a visão de quem passa pelo lado de fora. Desta vez eles se deram mal”, comentou.

Com a suspeita de que os criminosos ainda estavam no

interior do prédio, os policiais solicitaram reforços e entraram na agência. Foram flagrados e detidos com a boca na botija os alagoanos João Paulo Viana, de 19 anos, José Guilherme de Lima, 23, e mais o pernambucano Flávio Lopes Menezes, 27. Já do lado de fora, foi preso o baiano Givaldo Pedrosa da Silva, 42.

Ao observar a chegada das viaturas, ele tentou emprender fuga numa Pajero preta com placas de João Pessoa-PB (HZR-9034), mas acabou sendo perseguido e detido logo em seguida. O único que levou sorte foi o tal do Neguinho, que conseguiu escapar correndo. Até o fechamento desta edição, ainda permanecia foragido.

Com os arrombadores flagrados no interior do banco, os policiais apreenderam maçaricos, cilindros de gás, máscaras, luvas e as lonas que foram utilizadas para tapar as vidraças. Um dos caixas eletrônicos, inclusive, já estava prestes a ser saqueado. A chapa de ferro do terminal já havia sido cortada. Apesar de o compartimento das cédulas ter ficado totalmente exposto, praticamente pronto para ser levado pelos bandidos, nenhum nota foi retirada.



▶ Flávio Lopes Menezes, José Guilherme de Lima e João Paulo Viana: presos dentro da agência

BAIANO DIZ QUE O ARROMBAMENTO FOI PLANEJADO HÁ CINCO DIAS

Depois que a casa caiu, os quatro arrombadores foram conduzidos à Delegacia de Plantão da Zona Norte de Natal, onde foram interrogados e autuados em

flagrante. Três deles, no entanto, se valeram do direito de permanecer calados e só falarem na presença de um advogado. O único que resolveu abrir a boca foi Givaldo Pedrosa da Silva. Em depoimento, o baiano disse que conheceu os demais comparsas há dez dias, numa bebedeira na praia de Ponta Negra.

Depois disso, passados cinco dias, a rapaziada teria feito novo

contato com o baiano, o convidado para arrombar os caixas da agência. Se tudo desse certo, conforme haviam planejado, Givaldo receberia R\$ 20 mil da partilha. A polícia não acredita na história. As investigações ficarão a cargo da Delegacia de São Gonçalo. Detalhe: o inquérito só chegará às mãos do delegado Adson Kessler quando a greve da Polícia Civil acabar.

/ HOMOFOBIA /

Deputada quer delegacia, mas governo diz não ser prioridade

OS RECENTES ASSASSINATOS de quatro homossexuais na Grande Natal, eventualmente vítimas de homofobia, não provocaram reações imediatas apenas dos defensores das classes denominadas minorias. A classe política potiguar também já se mobilizou para o enfrentamento deste tipo de violência. O tema é preocupante o levou a deputada estadual Gesane Marinho a apresentar, ainda no início do mês, um requerimento sugerindo ao governo a criação de uma delegacia especializada em apurar crimes contra a integridade física e moral de gays, lésbicas, travestis e transexuais residentes no Rio Grande do Norte.

“Seria a chamada Delegacia Especializada em Crimes Homofóbicos. Igual a que a Paraíba implantou em 2009”, defendeu a parlamentar. Porém, o delegado geral Fábio Rogério, diz que a Polícia Civil tem outras prioridades no momento.

O requerimento foi apresentado por Gesane no dia 2 de junho e acabou sendo aprovado. Naquela ocasião, dois homossexuais já haviam sido executados: o auxiliar de enfermagem Caio Lhennysson da Silva Costa, de 18 anos, morto na madrugada do dia 29 de maio, em São Gonçalo do Amarante, e o confeiteiro Milton Bezerra Furtado, de 55, assassinado três dias antes, na Zona Norte da capital.

Depois deles, em menos de dez dias, também perderam suas vidas Adriano Soares Trigueiro, 34, assassinado no dia 11 deste mês, e

Lineker da Silva Nascimento, 21, que trabalhava fazendo programas na esquina da Avenida Deodoro da Fonseca com a Rua General Osório, no Centro de Natal. O rapaz, que havia adotado o apelido de Kênia, sofreu vários tiros à queima-roupa e tombou na noite do último sábado, por volta das 22h.

“Tenho informações que, nos últimos três anos, duas pessoas foram mortas com suspeitas de terem sido vítimas de homofobia. Este ano, em menos de trinta dias, a polícia já registrou quatro homicídios com as mesmas características. Por isso a importância de criarmos uma delegacia onde este tipo de crime seja tratado de forma diferenciada. Somente numa delegacia especializada, os gays e as lésbicas, por exemplo, terão mais segurança, pois o atendimento será feito por policiais realmente capacitadas para este fim”, ressaltou a deputada.

Em seu requerimento Gesane argumenta que, nos últimos vinte anos, 36 homossexuais foram violentamente assassinados. Em função disso, ela lembra de duas delegacias no Rio Grande do Norte que foram criadas em caráter especial, justamente para apurar crimes específicos. “As delegacias especializadas em crimes contra a mulher e contra os idosos, por exemplo, estão aí, desempenhando um papel importante para a sociedade. Os homossexuais também carecem deste mesmo tratamento. Nas DP’s que existem hoje, os policiais não são preparados. Isso inibe as denúncias”, observou.



PARA DELEGADO, É PRECISO AJEITAR DP’S

Procurado pela reportagem para falar sobre o requerimento feito pela deputada Gesane Marinho, solicitando do governo a criação da Delegacia Especializada em Crimes Homofóbicos, o delegado geral Fábio Rogério declarou que a Polícia Civil tem outras prioridades neste momento. “Primeiro temos que nos preocupar em fazer funcionar as DP’s que já existem. Depois é que podemos pensar em criar novas delegacias”, disse ele, ressaltando que não desmerece a iniciativa. Atualmente, a Polícia Civil

possui, somente na capital, duas delegacias de plantão, 15 distritais e mais 17 especializadas. Na Grande Natal são mais nove DP’s. “Primeiro temos de dotar todas elas com uma melhor infraestrutura e dar melhores condições de trabalho para os policiais. O primeiro passo é transformar a Delegacia Especializada em Homicídios em Divisão de Homicídios. Depois, é que poderemos estudar a proposta da deputada”, finalizou.

LGBT

As estatísticas que Gesane apresentou à reportagem são as mesmas que o Fórum LGBT repassou ao NOVO JORNAL em matéria publicada na terça-feira

“**NAS DPS QUE EXISTEM HOJE, OS POLICIAIS NÃO SÃO PREPARADOS. ISSO INIBE AS DENÚNCIAS**”

Gesane Marinho
Deputada

passada, ocasião em que os diretores da entidade cobraram uma audiência com o secretário Aldair da Rocha. O titular da Secretaria de Segurança Pública, no entanto, ainda não agendou o encontro.

Quando a reunião ocorrer, é importante lembrar, o objetivo será exigir, além da celeridade nas investigações sobre a morte recente dos quatro homossexuais, a reativação do número do Disk Defesa Homossexual (0800-28-11314), desativado há três anos; a reabertura do Centro de Referência de Combate à Homofobia, o CRCH, fechado em agosto do ano passado; e ainda a criação da Coordenação de Direitos Humanos LGBT, antiga reivindicação.

/ JUSTIÇA /

FAMÍLIA DE PACIENTE MORTO PROCESSA PLANO

A **MORTE DO** taxista José Virgílio do Nascimento, 57, vítima de complicações decorrente de um infarto agudo do miocárdio, gerou um imbróglio judicial. Familiares acusam o plano de saúde de negligência e pedem ressarcimento: danos morais e materiais, além de terem entrado com uma ação penal contra a equipe que atendeu a vítima.

José Virgílio tinha contratado o plano de saúde Hapvida havia 70 dias quando precisou de socorro. Ele deu entrada no Hospital Antônio Prudente, no Alecrim, às 9h da última quinta-feira, com suspeita de infarto, fortes dores no peito e alterações contatadas pelo eletrocardiograma, como consta no prontuário. Mas, apesar de o cardiologista de plantão ter recomendado internamento em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), o plano não teria dado autorização, alegando que o contrato estava no intervalo de carência de 90 dias. O paciente faleceu às 18h30, numa sala de “cuidados especiais”, segundo familiares.

“A justificativa dada pela Hapvida não tem validade. O óbito aconteceu por causa de uma falha da equipe médica ao identificar a situação. O plano de saúde cobre atendimento de urgência com 24 horas após a assinatura do contrato. Portanto, não existia carência. O problema é que o hospital não viu o caso como uma urgência”, garante a advogada Naniely Rocha.

Antes do óbito, uma decisão do juiz plantonista da vara cível de Natal, Geraldo Mota, determinou o internamento imediato na UTI, a realização de um cateterismo e tudo o mais que fosse referente ao evento, dentro do prazo de 24 horas. De acordo com a advogada, os oficiais de justiça chegaram à unidade às 17h30, mas os funcionários, em princípio, teriam se negado a assinar o recebimento.

Essa situação está registrada em um boletim de ocorrência, feito no Batalhão da Polícia Militar, e a administradora do hospital, Ana Kézia, participou de uma oitiva na Delegacia da Cidade da Esperança. “Depois de se negarem a receber, os funcionários fizeram contato com a unidade de Fortaleza, que recomendou a continuarem se negando (...) Eles disseram que precisavam estudar o caso e estavam dentro do prazo de 24 horas dado pelo juiz”, comenta a advogada.

Ainda segundo ela, a equipe médica tentou “convencer” os familiares a transferirem José Nascimento para um hospital público. No entanto, após contato com o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, foram informados de que não existia disponibilidade de leito de UTI. “Vale salientar que existia vaga na UTI do hospital em que ele estava”, registra Naniely Rocha.

O corpo de José Virgílio Nascimento foi velado e sepultado na tarde de ontem no cemitério Morado da Paz, em Emaús.

De acordo assessoria de imprensa do Hapvida, todas as medidas cabíveis para que o paciente apresentasse melhores foram tomadas. Em nota, o plano diz que paciente foi atendido na Sala de Cuidados Intensivos, onde se encontram os equipamentos para suporte e manutenção da vida, e que os médicos tentaram estabilizá-lo para, então, poder removê-lo para UTI. Acrescentou que tentaram reanimá-lo por mais de 45 minutos, mas ele não respondeu aos tratamentos e procedimentos autorizados pela família e realizados pela equipe médica.

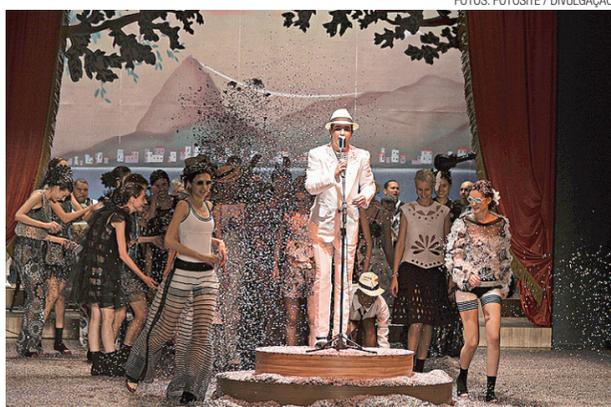
BRASIL EM BUSCA DA IMAGEM E DESIGN PERFEITO

/ MODA / ESTILISTAS BRASILEIROS E POTIGUARES DESCOBREM O PODER DA CULTURA REGIONAL EM TEMPORADA DE VERÃO 2012

AUGUSTO BEZERRIL
DO NOVO JORNAL

TERMINADA A TEMPORADA brasileira de moda, com carnavalesco desfile de Ronaldo Fraga, os especialistas começam a se debruçar com a questão, além do macaquear as tendências internacionais, o que é o todo que se pode ver por entre várias passarelas? As impressões iniciais dão conta de um verão em que o Brasil vem espelhado em roupas, estampas e fundamentos de coleções. Se o Minas Trend Preview começou com modelos carregando plantas brasileiras, transformadas em acessórios de cabelo, o mesmo Ronaldo Fraga, curador do MTP, encerrou o São Paulo Fashion Week terminou ao som das marchinhas de Noel Rosa. Na mais justo depois de várias semanas de moda seguidas em que afrodescendência, design brasileiro, tropicalismo, barroco, estética indígena formaram uma caleidoscópico no qual se fundem brasilidade e o que se usa no Hemisfério Norte. O Rio Grande do Norte, mediante o Natal Pensando Moda – projeto do Sebrae/RN – inseriu a chamada “identidade potiguar” no Fashion Business, no Rio de Janeiro, e no Salão Moda Brasil e na Feira Internacional de Moda Infantil Teen e Bebê (Veja box).

O sopro renovador em torno da identidade brasileira se dar a partir de idéias frescas. Os fashionistas diriam: “fresh”. A busca pelas raízes afrodescendentes vistas no desfile da Osklen se deu mediante a um show de tecnologia têxtil e do que há de mais cool no minimalismo. A idéia, conta Oskar Metsavaht, é traduzir o tema de uma forma não caricata. E foi assim que se deu a transposição minimalista do universo de Pierre Verger para as passarelas de uma grife cujo repertório é considerado “elitista”. O tropicalismo, movimento considerado renovador da chamada brasilidade, esteve no centro imagético da temporada. O Fashion Rio saudou o tema com a exposição “Universo Tropical”. Por lá, cenas de telenovelas, imagens de Ipanema e até quadro da Marquesa de Santos coabitaram o mesmo espaço no Pier Mauá. No Minas Trend, a Patogê lançou idéias tropicalistas em jeanswear. Maria Bethania – grande ícone baiano – foi musa da Última Hora. Tropical Chic serviu de su-



▶ Ronaldo Fraga celebra Noel Rosa em carnaval em branco-e-preto



▶ Flora brasileira no tropical chic de Adriana Degreas

gestão para os maiôs e túnicas de sedas da Adriana Degreas, conhecida por vestir as endinheiradas em suas passagens por praias, piscina e resorts. Para traduzir o tropicalismo ao seu beachwear que custa alguns bons dígitos, Adriana convidou Sonia Braga, imagem do Brasil em Hollywood.

O irônico do triunfo da brasilidade na temporada de verão se percebe na maneira como os símbolos são aplicados. Se Noel Rosa deu musicalidade aos sambas e marchinhas do desfile de Ronaldo Fraga, a passarela coberta de confetes viu passar o preto-e-branco, transparências e assimetria, considerados tendências da temporada. O que é raro para um estilista considerado autoral. Também nascido em Minas, Victor Dzenk surpreendeu ao transformar tatuagens indígenas, estampa de vitória-régia em motivos do verão em apoteótico desfile no Copacabana Palace, durante a Fashion Business. “O meu inverno vai continuar entre o Norte e o



▶ Amazônia vira estampa no desfile de Victor Dzenk

Nordeste”, avisa Dzenk. O mineiro já mapeia o inverno 2012, que deve ser usado daqui a um ano, pelas belezas do Maranhão. Se o Rio de Janeiro se impõe no desfile da Salinas, a Movimento voltou-se umbilicalmente ao universo pernambucano.

SOM BRASIL

O desejo de ser brasileiro foi descoberto também na noite. As chamadas “fashion parties” são cada vez mais saculejadas por ritmos tupiniquim. No Fashion Rio, fashionistas gringos e brasileiros se remexeram ao som da carioquíssima “Orquestra Imperial”. Para fechar a São Paulo Fashion Week, os convidados para balada festa no The Society – novo templo da noite paulistana, cuja decoração é assinada por Sig Bergamini – teve house, indie rock e muito hits como “Fricote”, de Luís Caldas e conhecidas canções do “Cavaleiros do Forró”. Coisa para brasileiro (e potiguar) se sentir em casa. Uma casa fashion e de luxo!



▶ Desenho tribal índios brasileiros em Tufi Duek



▶ Adriana Marques comemora sucesso das praias potiguares na Cactus Kids



▶ Bolsa de fibra e bordados na coleção da grife potiguar Pata Choca



▶ Isaura Pedrosa mistura motivos regionais em modelagem universal da P'Sun

ESTILISTAS PROVAM DO SUCESSO DE PENSAR E FAZER MODA POTIGUAR

Depois de se apresentar em três dos principais salões de moda no Brasil, as grifes de moda infantil e beachwear do Natal Pensando Moda planejam começar julho com vôo internacional, ampara-

das no sucesso obtido com os temas do Rio Grande do Norte no mercado brasileiro. “Utilização de elementos regionais tem sido nosso principal atrativo”, diz Graça Rodrigues, estilista da Daya, cuja

coleção infantil teve a vila de pescadores potiguares como tema.

Com estampas digitalizadas de ambiente marinho e praias potiguares, a Cactus Kids sugere para, pela sétima vez para feiras na França e Espanha, após sucesso na Feira Internacional de Moda Infantil, Teen e Bebê. “A coleção mostrada na França vai ser mais compacta, com mais elementos regionais”, diz Andriana Marques, diretora da Cactus Kids, após con-

tabilizar recorde de vendas em participações na FIT. A incorporação de temas locais foi o grande trunfo da Pata Choca. “O tema proposto por Ronaldo Fraga e o apoio dado pelo Sebrae/RN”, foram cruciais para o sucesso da grife”, diz Janine Bahia, estilista da Pata Choca.

Fazendo caminho inverso ao das grifes camifintas, Isaura Pedrosa, diretora da P'Sun, comemora estréia na Moda Brasil, em

São Paulo. “Como sempre exportei, a coleção sempre tem muito da cultura regional incorporado a uma modelagem universal. Os compradores brasileiros também aprovaram o nosso olhar sobre a praia”, diz Isaura. De olho no sucesso das demais grifes do projeto do Sebrae/RN, a estilista Deborah Sayonara promoveu mudança de estilo. Trocou a tendência internacional, por estampas de cajus e até do Morro do Careca. O re-

sultado. “Sucesso total de vendas”, comemora.

O estilista Ronaldo Fraga, consultor do projeto Natal Pensando Moda, garante ser impossível concorrer com a velocidade das grandes redes de fast fashion do mundo, vide Zara ou Top Shop. A utilização da realidade local, racionalidade, grife singularidade ao produto. E consolida a imagem da moda. Em nosso caso, orgulhosamente, potiguar.

MÁSCARAS LARVÁRIAS NA CASA DA RIBEIRA

PEÇA / GRUPO DE TEATRO CIA DO GIRO, DO RIO GRANDE DO SUL, VOLTA A NATAL COM DRAMATURGIA QUE PRIORIZA O MOVIMENTO SENSORIAL

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

POESIA SENSORIAL EM movimento. A proposta do espetáculo "Larvárias" do grupo de teatro Cia do Giro (RS) é a de gerar experiências singulares dentro de uma linguagem poética através do uso do corpo e das chamadas máscaras larvárias. O espetáculo está em circulação pelo Brasil através do edital Myriam Muniz 2010 da Fundação Nacional das Artes (Funarte) e será encenado em Natal hoje e amanhã na Casa da Ribeira. Após a sessão de domingo haverá um debate aberto com o grupo e a exibição de vídeo sobre o processo de pesquisa e montagem de "Larvárias".

Bem recebido pela crítica e pelo público, no Brasil "Larvárias" circulou praticamente em todas as capitais e chegou a ser destaque da crítica carioca do jornal O Globo, em 2006. O espetáculo esteve em cena em Mossoró, onde foi montado no Teatro Dix-huit Rosado pelo projeto Palco Giratório do Sesc, em 2008. A ideia de trazer a montagem para Natal a partir do prêmio Myriam Muniz de circulação teatral ocorreu porque "Larvárias" ainda era inédito na cidade e também pela amizade do grupo com os potiguares do Clowns de Shakespeare.

"O edital possibilita também que façamos um intercâmbio com um grupo local. Como conhecíamos o Clowns, isso facilitou nossa vinda para cá", afirma o diretor do grupo Adriano Basegio. Além de Natal, as cidades de São Paulo e Belo Horizonte receberam o grupo através do prêmio Myriam Muniz.

Essa é a segunda vez que a Cia do Giro vem a Natal. A primeira foi em 2001 com o espetáculo Gueto Bufo, montado também na Casa da Ribeira. "Na primeira vez que viemos, conhecemos o grupo Clowns de Shakespeare e desde então mantemos contato com eles", ressalta Basegio. A companhia trabalha com territórios dramáticos que se inspiraram em dramaturgias que vão desde a tragédia grega, até o teatro do absurdo.

"Larvárias" é realizada com base no uso das máscaras carnavalescas típicas da cidade de Basel na Suíça. A adaptação cênica das chamadas máscaras larvárias começou na década de 60 a partir da pesquisa do dramaturgo francês Jacques Lecoq. O dramaturgo percebeu que a ausência de pin-

tura nas máscaras oferecia uma possibilidade diferente de construção cênica, algo nem animalesco e nem humano.

A Cia Gira de Teatro começou a trabalhar com a máscara larvária a partir da influência da diretora Daniele Carmona. Ela estudou durante um ano na Ecole Phillippe Gaulier, em Londres, onde passou a pesquisar o uso dessas máscaras em cena. O grupo de teatro é dirigido por ela e pelo ator, diretor e professor Adriano Basegio. O resultado da pesquisa demorou ainda um ano para ser transformado em espetáculo cênico.

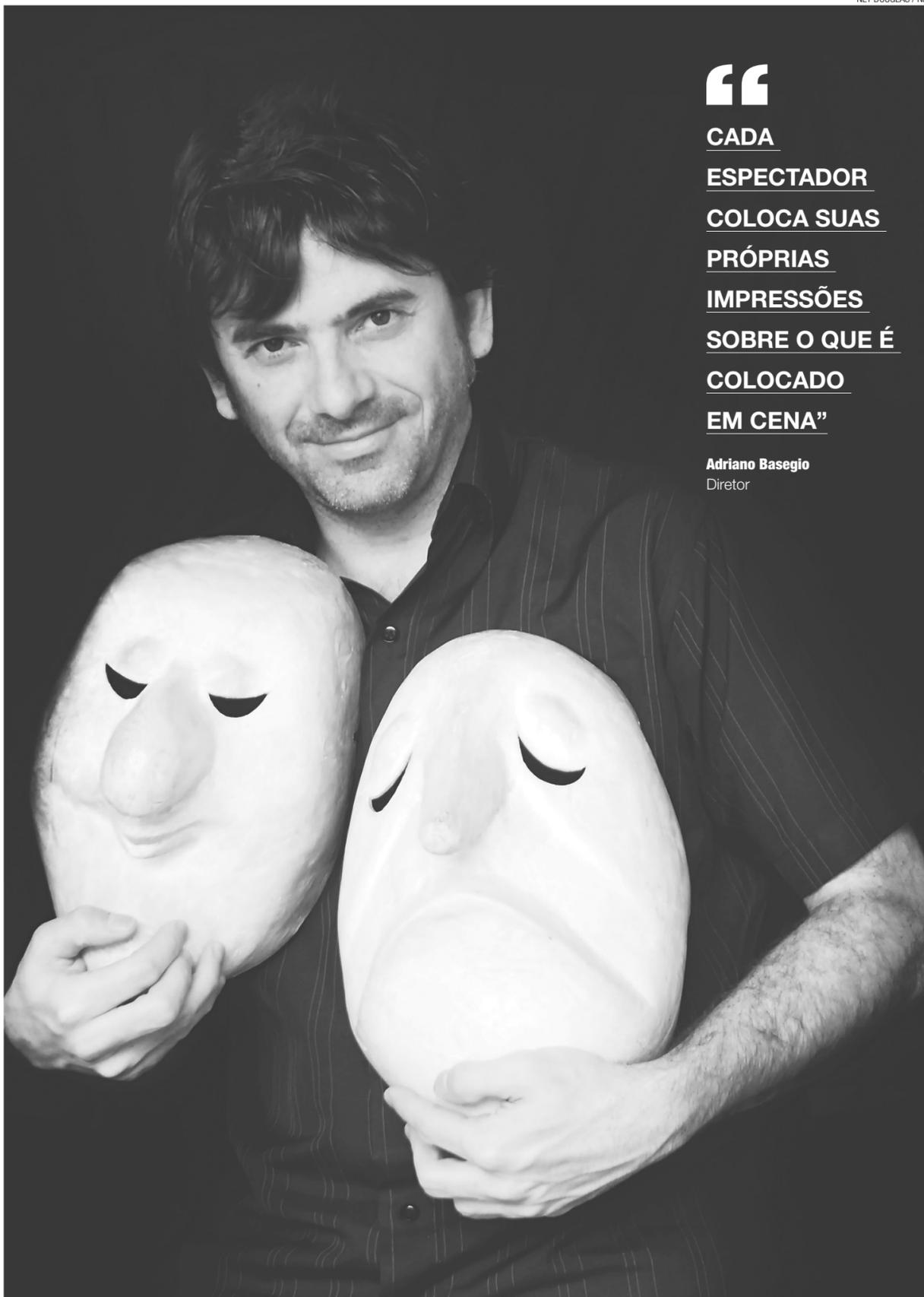
Segundo Adriano Basegio, o grupo fez ainda pequenas apresentações de "Larvárias" para grupos de diversas classes sociais diferentes, em Porto Alegre, com o objetivo de medir a reação do público. "Para todos os grupos sociais tivemos reações diferentes. A experiência possibilitou a montagem e a finalização da nossa dramaturgia". O espetáculo estreou na Venezuela e rodou cidades como Madri e Barcelona na Espanha.

Basegio destaca a potência poética que o espetáculo tem. Sem falas, mas com uma dramaturgia definida, a peça oferece ao espectador a possibilidade de ter sua própria interpretação sobre o ocorrido em cena. "Cada espectador coloca suas próprias impressões sobre o que é colocado em cena. Trabalhamos temas abertos. É um espetáculo delicado que se baseia na sutileza".

TRILHA

A trilha sonora da montagem é feita pelo músico e compositor gaúcho Fábio Mentz. Ela foi composta especialmente para a montagem, feita junto com os atores e diretores do grupo. A cenografia consiste em um grande cenário branco feito para facilitar o jogo de formas proposto pelo grupo. "O próprio cenário foi feito pensando para despertar a interpretação diferente de cada espectador", ressalta o diretor.

Além do espetáculo, os integrantes do grupo realizaram um workshop no barracão do Clowns de Shakespeare para o uso da máscara larvária em cena. "O workshop é gratuito e mais voltado a artistas em geral", disse. Depois de passar por Natal, a Cia do Giro vai seguir para uma temporada de seis meses na Bahia. Na capital baiana, o grupo vai preparar um novo espetáculo baseado no estudo das matrizes rítmicas históricas do Brasil.



Cia do Giro

Formada em 93 em Porto Alegre, a Cia do Giro se caracteriza por pesquisas de linguagens e estéticas em estilos de interpretação diferentes. A Cia trabalha ainda com a pesquisa musical das composições nas cenas dramáticas e da aplicação de técnicas extra-teatrais para o discurso cênico. Os integrantes do grupo já se apresentaram em teatros dos Estados Unidos, da Venezuela e também de países europeus como Espanha e França.

“**CADA ESPECTADOR COLOCA SUAS PRÓPRIAS IMPRESSÕES SOBRE O QUE É COLOCADO EM CENA**”

Adriano Basegio
Diretor

ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

CINEMA



127 Horas - [Cinemark] - 11h00



Carros 2 - [Cinemark] - 11h10 - 12h30 - 13h40 - 15h20 - 16h20 - 17h50 - 18h50 - 20h30 - 21h30 - 23h10 - 00h00 - [Moviecom] - 14:00 - 14:50 - 16:15 - 17:05 - 18:30 - 19:25 - 19:30 - 20:45 - 21:45

Kung Fu Panda 2 - [Cinemark] - 11h20 - 12h35 - 13h30 - 15h00 - 15h50 - 17h15 - 12h00 - 14h10 - 16h30 - 18h40 - 21h10 - [Moviecom] - 14:00 - 14:05 - 15:55 - 17:50 - 19:45 - 21:35

Não se Pode Viver Sem Amor - [Moviecom] - 14:15 - 19:05



Meia Noite em Paris - [Cinemark] - 13h20 - 15h45 - 18h10 - 20h35 - 23h20



Qualquer Gato Vira Lata - [Cinemark] - 11h15 - 13h35 - 16h00 - 18h20 - 20h50 - 23h30 - [Moviecom] 15:45 - 17:50 - 19:55 - 22:00

Se Beber Não Case 2 - [Cinemark] - 19h30 - 21h55 - 00h20 - [Moviecom] - 17:20 - 19:30 - 21:40

X-Men: Firts Class - [Cinemark] - 18h30 - 21h40 - [Moviecom] - 15:00 - 16:25 17:45 - 20:30

Piratas do Caribe 4 - Navegando em Águas Misteriosas - [Moviecom] - 14:30 - 21:15



Transformers 3D: O lado Oculto da Lua - [Cinemark] - 18h40 - 22h00

EVENTOS

No Solar Bela Vista vai ter "Arriá" com comida típica, trio de sanfoneiros, poesia matuta, quadrilha improvisada e brincadeiras. Local: Solar Bela Vista (Av. Câmara Cascudo, 417, Cidade Alta). Início: 18h. Entrada gratuita.

Eno Buraco da Catita também vai rolar Arriá. A animação fica por conta dos grupos Forró de Paia e Catita Choro e Rojão. Local: Buraco da Catita (rua Câmara Cascudo, 185, Ribeira - próximo ao Teatro Alberto Maranhão). Início: 20h. Informações: 9602 9331

O BRAÇO DIREITO DE DJALMA MARANHÃO

/ MEMÓRIA / JOSÉ RIBAMAR DE OLIVEIRA ERA O FAZ TUDO DO ÚNICO PREFEITO COMUNISTA DE NATAL, A QUEM CONSIDERA UM INJUSTIÇADO

MARCOS BEZERRA
DO NOVO JORNAL

A FELICIDADE NÃO cabia no coração de José Ribamar de Oliveira, funcionário público aposentado de 79 anos, na audiência pública que lembrava os 50 anos de implantação do projeto De Pé no Chão Também se Aprende a Ler, na Assembleia Legislativa, dias atrás. Ele não era nenhum figurão do governo Djalma Maranhão – o prefeito que trouxe o projeto para Natal –, coordenador ou professor, mas teve um papel decisivo na consolidação do programa de alfabetização, baseado no método Paulo Freire. Seu Ribamar era chefe da oficina do município e como tal, numa época em que os próprios funcionários da prefeitura cuidavam das obras, foi quem projetou e coordenou a construção dos galpões que serviriam de sala de aula. Ainda ia fazer 30 anos, mas, desde a primeira administração de Djalma Maranhão, se transformara em homem de confiança do prefeito.

“Faz tudo” do até hoje único comunista declarado a administrar Natal, o jovem Ribamar estava receoso no primeiro contato com Djalma Maranhão, em 1956. “O padre lá de Caraubas dizia que comunista era um homem cabeludo, da barba grande. Corria atrás das moças, rasgava as roupas e estuprava. Eu fui chamado ao gabinete, olhei pela brecha da porta e vi um homem barbado, gordo, sorridente. Aí eu percebi o tanto que o padre era mentiroso”, diz entre sorrisos.

E foi o preconceito contra o prefeito comunista que levou seu Ribamar ao cargo. O antigo chefe impediu a entrada de Djalma Maranhão na oficina do município e o então electricista foi indicado para substituí-lo. Nascia ali uma relação de confiança. “Ele perguntou se eu tava disposto a trabalhar 20 horas por dia sem nenhuma gratificação. Eu queria, só aí já era uma satisfação para mim, mas disse que era muito novo e que ninguém ia me acatar. Djalma mandou eu voltar para a oficina e dizer que quem não cumprisse minhas ordens ia ter que se entender com ele. Ora, aquele homem grosseiro, faixa preta!”

Só quando foi receber o primeiro salário, o recém promovido descobriu que ganhara, sim, uma gratificação. Mas a tarefa, como prometera o prefeito, se mostrou estafante já no primeiro serviço. “Djalma era mordido com o caminhão de carne que vinha do matadouro, cruzava a cidade e ia descarregar no mercado central, cheio de quartos de boi e com um monte de homens sujos e fedorentos por cima. Aí ele me perguntou se eu tinha coragem de fazer um baú. Eu nunca tinha feito um, mas...” A esta altura, o jovem auxiliar já havia aprendido que Djalma Maranhão não gostava de ouvir não como resposta.

Segundo ele, o prefeito comprou um caminhão grande da mar-

ca Fargo e ele ficou 15 dias “enfurnado” na oficina, trabalhando até de madrugada. “Djalma tinha insônia, não dormia e nem me deixava dormir. Ficava na oficina até três da madrugada para acompanhar a construção do baú. Eu fiz com assoalho de madeira, as laterais forradas com chapas de metal e ganchos no teto para pendurar a carne. Lindo, lindo, lindo”, diz como se estivesse vendo o veículo. “Quando terminei o caminhão, abri letreiros nas laterais: Administração Djalma Maranhão. Ele olhou para mim e disse que não acreditava em mais ninguém. É o que esse menino disse e eu fui muito homem para respeitar essa confiança”, garante. Segundo seu Ribamar, o caminhão baú foi o primeiro do tipo a circular nas ruas de Natal.

Mais tarde, o novo auxiliar, mesmo tendo apenas o terceiro ano primário, chegaria a coordenar as obras mais importantes do governo, como a construção do Palácio dos Esportes e da Estação Rodoviária da Ribeira.

CHAMA RIBAMAR

Conhecido pela capacidade de executar sem se preocupar com o planejamento, tudo o que o prefeito queria era com Ribamar. Quando a antiga companhia Força & Luz, por antipatia ao prefeito comunista, cortou a energia de um trecho onde haveria um evento público, ele puxou mais de meio quilômetro de fios para garantir a iluminação no local. De outra feita, foi a criatividade do funcionário que garantiu a festa organizada pela prefeitura.

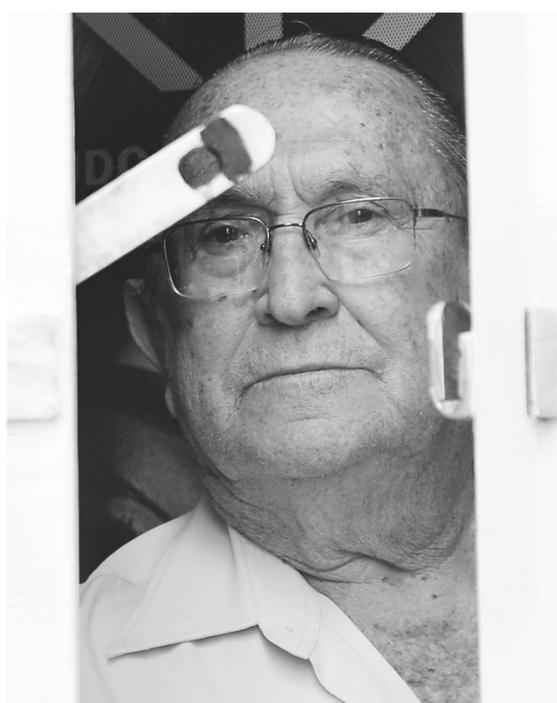
“Numa noite de São João, Djalma mandou acender trinta fogueiras em torno da lagoa Manoel Felipe [Cidade da Criança], mas choveu o dia inteiro e Lourival, o encarregado, não conseguiu fazer o serviço porque o fogo não pegava. ‘Chama Ribamar’, disse Djalma, e lá fui eu resolver o problema. Mandei buscar trinta latas de gasolina, cavar um buraco ao lado de cada fogueira, enterrar as latas e cobrir com a lenha”. Segundo ele, nem a chuva fina que caiu à noite conseguiu apagar as fogueiras. O prefeito também não percebeu que, no início, o que queimava era gasolina. “Com o calor, a lenha pegou depois e a festa foi garantida. Aí ele olhava para Lourival e dizia: ‘eu não disse que Ribamar resolvia!’”

Conhecedor das manias do prefeito, ele dava um jeito de beneficiar as pessoas de quem gostava. “Se a pessoa chegasse para pedir uma coisa a Djalma e tivesse com a camisa por fora da calça, podia ser a coisa mais simples do mundo que ele negava. Então, quando eu simpatizava com a pessoa, quando não era alguém orgulhoso, eu mandava ensacar a camisa e apertar o cinturão. Podia voltar até duas horas depois de receber um não, que dessa vez ele conseguia. Era tanta gente pedindo, que Djalma não tinha como decorar o rosto das pessoas”, entrega seu Ribamar.



▶ Seu Ribamar ainda mantém uma oficina: preocupação com segurança e mania de fazer as coisas para durar

REGIME MILITAR COMETEU UMA INJUSTIÇA



Djalma Maranhão teve o segundo mandato como prefeito de Natal cassado pelo golpe militar de 1964 e foi levado preso para o quartel do 16 RI, no Tirol. Todos os seus auxiliares imediatos foram convocados para depor. Pela proximidade com o prefeito e conhecedor do dia a dia da administração municipal, Ribamar foi um dos mais pressionados. Prestou depoimento das 7h às 13h no quartel do Exército.

Os interrogadores queriam saber de atos de corrupção e até de possíveis casos amorosos do prefeito. O detido negou a primeira informação e desconfessou sobre a segunda. “Eu disse para o capitão, as raparigas, não tenho como falar disso não. O prefeito é homem, mas eu nunca tive autoridade para falar com ele sobre isso. Os soldados têm autoridade para perguntar sobre esse assunto com o senhor? Então, doutor, eu sou só um soldado de Djalma.”

O ponto mais tenso do depoimento foi quando o oficial quis saber de uma rádio que, supostamente, faria transmissões subversivas de Natal para Cuba, mas que, segundo Ribamar, enquanto funcionou na Avenida 4, não tinha alcance além da ponte dos Guarapes. Foi ele quem recebeu o equipamento no Porto de Natal e naquele dia, forçado pela repressão, foi buscá-lo na casa do prefeito, na esquina da Avenida Afonso Pena com a Rua Jundiá, no bairro do Tirol. Encontrou a primeira dama que, inicialmente, se mostrou irredutível.

“Eu pedi para entrar sozinho para não assustar a família e disse: Dona Dária, eu tô vindo do Exército, vim buscar a rádio. Ela disse ‘deixe ele [Djalma Maranhão] voltar para resolver os problemas dele’ e eu insisti. Eu quero que a senhora me entenda. Quando eu expliquei que os homens estavam lá fora, foi que ela entendeu a gravidade da situação.”

Os soldados botaram o transmissor em cima de uma caminhonete e levaram para o 16 RI. Foi só depois disso que o auxiliar do prefeito teve sossego. Ele ironiza a preocupação dos militares. “Eles

ficaram entretidos com a rádio. Todo o comando militar de Natal foi convocado para ver o transmissor. ‘Venham ver a rádio que Djalma Maranhão usava para transmitir para Cuba’. Aquilo era uma radiozinha de nada. Uma movelzinho de ferro, a válvula. Quando estava ligada ninguém chegava nem perto, era uma fogueira”, lembra. Depois disso, Ribamar foi liberado. Sem a chefia da oficina foi ser fiscal de renda, cargo que apenas constava na carteira de trabalho.

Sobre Djalma Maranhão, confessa: “Hoje em dia eu tenho saudade dele. Eu tinha um galpão da prefeitura com 200 sacos de cimento e se ele precisava de um saco de cimento mandava buscar na Galvão Mesquita [loja de material de construção na Ribeira]. Doe quando chamaram ele de ladrão. Eu conhecia, sabia quem era Djalma”, lamenta em referência às acusações dos militares, depois de cassarem o prefeito.

Dele, escreveu o antropólogo Darcy Ribeiro em seu livro ‘O povo Brasileiro - A formação e o sentido do Brasil’: “Pude sentir, no exílio, como é difícil para um brasileiro viver fora do Brasil. Nosso país tem tanta seiva de singularidade que torna extremamente difícil aceitar e desfrutar do convívio com outros povos. O prefeito de Natal morreu em Montevideu de pura tristeza. Nunca quis aprender espanhol, nem o suficiente para comprar uma caixa de fósforo”, relatou Ribeiro.

Ribamar não conhece a citação, mas concorda com ela e ainda complementa: “Djalma morreu de tristeza, decepcionado com as pessoas que puxavam o saco dele na prefeitura e que, depois que ele caiu, quando foram interrogados pelos militares, traíram o prefeito. Ele ouviu tudo!” Segundo o aposentado, os militares usaram um equipamento de alto falante para fazer Djalma Maranhão escutar o que os depoentes diziam dele; teria ficado remoendo as mágoas e as saudades até morrer no exílio, em 1971, em Montevideu, no Uruguai.

CONTINUA
NA PÁGINA 13 ▶



▶ Homenagem pelos 50 anos do projeto educativo, na Assembleia Legislativa

“
DJALMA MORREU DE TRISTEZA,
DECEPCIONADO COM AS PESSOAS
QUE PUXAVAM O SACO DELE
NA PREFEITURA E QUE, DEPOIS
QUE ELE CAIU, QUANDO FORAM
INTERROGADOS PELOS MILITARES,
TRAÍRAM O PREFEITO”



CEDIDA

“SAÍ DOMINADO PELO VENTO”

Mais velho de uma família com três filhos homens, José Ribamar de Oliveira deixou Caraúbas, na região do médio-oeste potiguar, para tentar a sorte em Mossoró. Ele herdou uma pequena marcenaria do pai, mas como era muito novo, tinha poucas encomendas na cidade. Aos 20 anos, com escassos trocados no bolso, pediu carona só de ida a um comerciante que fazia a linha para Mossoró. “Era 27 de abril de 1952... Saí dominado pelo vento!”, define com uma boa dose de razão.

O destino se encarregaria de aumentar a distância da viagem. “O caminhão descarregou melancia em Mossoró; aí apareceu um homem e perguntou se seu Jorge, o dono, podia levar uma carga de porcos para Natal. Enchemos a carroceria de porcos, cobrimos com madeira, botamos a sacaria e os passageiros em cima dos paus. No primeiro dia não fede não, mas no segundo dia, você já fede igual aos porcos”, diz e solta uma gargalhada.

De acordo com ele, a viagem

até a capital demorava dois dias. Os carros iam de Mossoró até a fazenda São Miguel na região central, entravam para Santana do Matos e depois subiam a Serra de Santana até Cerro-corá. De lá, os motoristas pegavam a “rodagem” que ligava a região Seridó a Natal. A primeira noite dormida fora de casa ainda está fresca na memória de Ribamar Oliveira, e rende mais algumas risadas. “No entroncamento da estrada tinha um hotel chamado de Ligação. Eu não tinha dinheiro, então dormi num pé de parede. Eram dois armadores numa parede só. Armei a rede e passei a noite empurrando a parede e a parede me empurrando.”

O primeiro emprego foi numa marcenaria no bairro do Alecrim, onde aprendeu a talhar madeira para cristaleiras. Depois, com a ajuda de um padrinho, numa época em que concurso público não existia, arranhou uma vaga de marceneiro na prefeitura; mudou de cargo mais de uma vez, mas lá teve o primeiro e “derradeiro” emprego com carteira assinada.



CEDIDA

► José Ribamar em casa, com um de seus filhos: de Caraúbas para Natal

ERAM COBERTOS DE PALHINHA VIRADA DE COQUEIRO QUE EU MANDAVA BUSCAR NAS FAZENDAS. NÃO MOLHAVA DE JEITO NENHUM”

José Ribamar de Oliveira
Funcionário público aposentado

DE PÉ NO CHÃO TAMBÉM SE APRENDE A LER



REPRODUÇÃO



REPRODUÇÃO

OS ACAMPAMENTOS

TINHAM QUATRO

GALPÕES MEDINDO

10 X 30 METROS

E UM OUTRO

REDONDO QUE

FUNCIONAVA COMO

GINÁSIO

Extremamente preocupado com a educação e a cultura, em determinado período de seu governo Djalma Maranhão estabeleceu a meta de inaugurar uma escola toda quarta-feira. Ribamar diz que esboçou uma reclamação. “Ô chefe! E ele: ‘Nada. Deixe de reclamar Ribamar. Olha Ribamar reclamando. Tá com preguiça Ribamar?’”, diz imitando o jeito de falar do prefeito.

A pressa em realizar era tanta, que o encarregado do serviço era obrigado a esquecer sua mania de perfeição. “Eu vi nas construções de Djalma Maranhão, coisa que eu nunca vi... O pedreiro rebocando a parede e o pintor esperando ao lado. Era só passar a desempenadeira e a parede recebia a pintura. Eu dizia que daquele jeito não dava, tinha que secar antes, mas ele queria o serviço pronto”, resignava-se.

Mas foi uma construção relativamente simples que mais marcou a administração e o esforço do funcionário público: as escolas do projeto De Pé no Chão Também se Aprende a Ler. Os acampamentos, foram construídos nove, tinham quatro galpões medindo 10 x 30

metros e um outro redondo, que funcionava como ginásio. “Eram cobertos de palhinha virada de coqueiro que eu mandava buscar nas fazendas. Virava e cobria de um jeito que não molhava de jeito nenhum. E o chão era de areia batida”, lembra. As escolas tinham cada uma um galinheiro, com 50 galinhas poedeiras. Os ovos eram utilizados na merenda dos estudantes. E o Método Paulo Freire, segundo seu Ribamar, funcionava. “Eu conheci gente que entrou analfabeta e virou diretora de escola”, atesta.

A experiência enriquecedora que teve com Djalma Maranhão, reconhece, ajudou em sua formação pessoal. Um gostava do outro e os dois se pareciam. “Eu sempre fui correto na minha vida. Em todos os aspectos. Hoje, na velhice, tenho a recompensa”, garante, e complementa com uma analogia pouco comum, mas compreensível vindo de quem muito construiu ao longo da vida. “É como uma montanha de metralha [entulhos de construção] na frente de sua casa. Dá trabalho, mas quando você termina de tirar, que varre, você vê que valeu a pena.”



CEDIDA

► Djalma em visita aos barracões das Rocas e discursando no Grande Ponto

SOMBRA E CONVERSA FARTAS

Quem costuma passar pela Avenida Romualdo Galvão, entre as avenidas Bernardo Vieira e a Amintas Barros, no bairro de Lagoa Nova, se prestar atenção vai ver uma mangueira frondosa. É a única da rua. “Ninguém planta mais nada; a humanidade é escrota”, filosofa com seu jeito desbocado e completa com a autoridade de alguém que, muito antes do termo politicamente correto fazer parte do cotidiano dos brasileiros, tinha adotado quatro crianças, além dos oito filhos que teve e, 50 anos atrás, já demonstrava preocupação com o meio ambiente - em um dos galpões construídos por ele, e que hoje funciona como oficina de pintura de um dos filhos, toda a água consumida vem da chuva.

Inventivo como ele só, seu José Ribamar fazia maquetes para feiras e eventos. Gostava de construir cataventos em estilo holandês - fez um na praia de Graçandu e ainda hoje lamenta o abandono da peça depois que vendeu a casa. Recentemente, preocupado com a segurança, apesar de todas as por-

tas e portões que manda assentar serem reforçados, criou um cadeado sem chave, mas nunca patenteou o invento. Hoje, se contenta em ver o tempo passar debaixo da mangueira. “Eu gosto de uma sombra de manhã e ela está aí, sobrevivendo. A minha felicidade vai até às palmeiras da prefeitura. Eu aguou no período mais quente do ano”, e aponta para três palmeiras no canteiro central, mais desenvolvidas que as outras, em frente à sua casa. Debaixo da mangueira, que diz dar frutos doces como açúcar, seu Ribamar construiu um banco em madeira maciça, com armação de ferro fundido, mesmo material do descanso para os pés. Uma Barra em aço inox facilita o sentar/levantar do aposentado. “Eu gosto mesmo de fazer uma só vez”, justifica o reforço na estrutura. A qualquer hora do dia, que a sombra é generosa, ele sai para ver o movimento; basta ter vontade. Na calçada, não demora a passar um conhecido para puxar conversa. Histórias para contar, como deu para perceber, não faltam.



NEY DOUGLAS / NJ

► José Ribamar na sombra de sua mangueira: frutos doces como açúcar e reencontros com os amigos

MISSÃO CAPITOLINA



NEY DOUGLAS / NJ

Entre as tantas tarefas delegadas ao seu chefe de oficina, Djalma Maranhão o incumbiu de achar a Coluna Capitolina. A peça em mármore, doada pelo governo italiano em agradecimento à boa acolhida aos aviadores Carlo del Prete e Arturo Ferrarin, que atravessaram o Atlântico num voo sem escalas em 1928, mas foram obrigados a fazer um pouso forçado em Touros, estava desaparecida - consta que, durante a Intentona Comunista, em 1935, ela foi derrubada num protesto contra o ditador italiano Benito Mussolini, que fez a doação.

Conhecedor do valor histórico da coluna, uma das duas únicas fora da Itália - a outra foi doada à cidade de Chicago, nos Estados Unidos -, o prefeito queria porque queria resgatá-la. “Ele me apareceu com um pedido: ‘Ribamar tem um negócio importante aí para você. Essa coluna desapareceu e eu quero que você ache essa coluna’. Eu tinha o meu povo, meus auxiliares, então botei todo mundo para procurar”, revela.

O que seu Ribamar não esperava era o destino do monumento. “Eu encontrei lá na feira das Rocas, deitada e com metade enterrada. Na banda que ela tinha de fora, os pescadores cortavam o peixe. Pra você ver como o povo era ignorante”, reclama. Após o resgate, a coluna foi colocada num pedestal, na praça do Baldo. Segundo seu Ribamar, para Djalma Maranhão, aquele foi um dia de festa.

Marcos Sade paula



“ Tá certo que essa vida é só uma passagem, mas a minha tinha que ser justo na classe econômica?!?”

Anônimo em banheiro de boteco

VOCÊ SABIA

Que uma pedra cristalina, aparentemente inofensiva, tornou-se o pesadelo da sociedade americana? Que a droga, conhecida como crystal meth ou ice - entre outros nomes, pode ser usada das mais variadas formas: ingerida em cápsula, derretida para ser injetada, cheirada como a cocaína e fumada como o crack? Que o assunto já esta preocupando as autoridades brasileiras, apesar de não ser uma droga nova, pois na década de 50 era prescrita para dietas e casos de depressão? Que foi proibida nos anos 70, mas continuou a ser fabricada clandestinamente no interior dos EUA e que na década passada, o tráfico organizado mexicano começou a produzi-la?



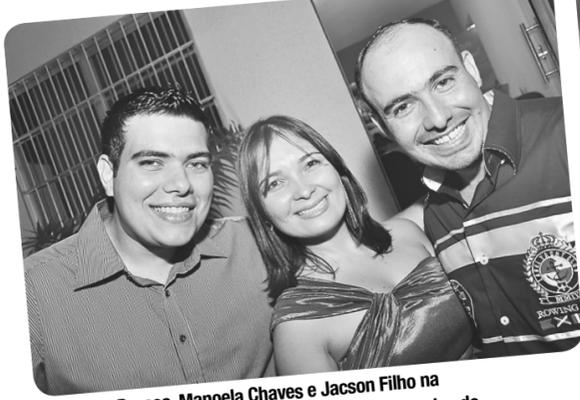
FOTOS: D'LUCA / NJ
► A turma da Tropa Trupe animando o Dia do Mídia no Peppers: Neri, Thomás, Gabriel, Luisa, Wendel e Ana Elizabeth



► Thaisa Flor e Beto Santos no Arraiá Prá Lá de Dez do colunista Jota Oliveira

Do Choro ao Pé de Serra

A partir das 21h, o Espaço Cultural Buraco da Catita estará realizando o seu primeiro arraiá denominado de o Arraiá do Buraco. As senhas pelo valor de R\$ 10 (dez Reais) estarão disponíveis no local. Abrihantarão a festa o trio Forró de Paia e o grupo Catita Choro e Rojão composto por músicos que tocam no espaço. Um repertório com o melhor da música nordestina foi preparado para o evento. O Arraiá do Buraco ainda terá comidas típicas e uma animadíssima quadrilha improvisada, elementos indispensáveis em qualquer festa junina.



► Renato Pessoa, Manoela Chaves e Jacson Filho na inauguração da JF Vallet, empresa que oferece serviço de manobristas



► Onofre Neto e sua adjunta Mildred Medeiros de Lucena nos jardins do Teatro Alberto Maranhão



► Candice Lucena prestigiando o colega Onofre Neto



► Gutinho e Tereza Tinoco com Jarbas Bezerra na posse de Onofre Neto como procurador geral por mais dois anos

XXI Edição da Racine

De 7 a 9 de julho, o empresário Júlio Maia, o filho Júlio Júnior e as farmacêuticas Milessa Chayanne e July Frasão, representando a franquia potiguar Farmafórmula, participam da XXI Edição da Racine, em São Paulo, uma das maiores feiras de manipulação da América Latina. No evento, o empresário e sua equipe conferem novidades tecnológicas e organizam os palestrantes da convenção anual da franquia.

Os atores e gatos principais da saga "Crepúsculo", Robert Pattinson e Taylor Lautner, protagonizaram um dos mais sexies beijos gays dos últimos tempos na premiação MTV Movie Awards, tipo o Oscar da emissora de televisão nos Estados Unidos. O beijo aconteceu na entrega do prêmio de Melhor Beijo para Robert e Kristen Stewart. Após receber o prêmio, Robert ficou tão feliz que saiu do palco, deixou Kristen Stewart de lado e foi direto correndo para os braços de Taylor Lautner, de quem roubou um beijo. Taylor não ofereceu resistência, claro, e comemorou com o amigo a conquista do prêmio. O filme faturou ao todo cinco dos seis prêmios que disputava: Melhor Filme, Melhor Ator, Melhor Atriz, Melhor Cena de Beijo e Melhor Cena de Luta.

O vampiro e o lobisomem

A grande dama

Anunciado para 11 de agosto o show de Nana Caymmi, lançando o seu 29º álbum em 50 anos de carreira dessa diva com características únicas no cenário da música popular brasileira. Os ingressos vão custar entre R\$ 60,00 e 140,00 e os pontos e início das vendas ainda estão a confirmar.

Biologia

O estudante do Colégio Ciências Aplicadas, Matheus José Medeiros, foi classificado em primeiro lugar no Rio Grande do Norte para participar da 22ª edição da Olimpíada Internacional de Biologia, que acontecerá em Taiwan (China), de 10 a 17 de julho. A viagem é resultado da participação do aluno nas Olimpíadas Internacionais de Biologia, realizada em todo o Brasil no mês de abril, que selecionou oito estudantes para a fase internacional, entre 32.000 mil inscritos. Além de Matheus José, o Ciências Aplicadas classificou mais dois estudantes, Cayke Felipe dos Anjos, que conquistou 7º lugar, e Rinaldo Reis Lima, que ficou em 8º lugar. Eles participarão da Olimpíada Iberoamericana de Biologia, que ocorrerá na Costa Rica em setembro.

No Dom

Hoje tem Rildo Lima & Banda a partir das 19:00h no Dom Vinicius da Ângelo Varela, no Tirol.

No Corsário

Hoje, as atrações da casa são a banda Chamou porque Quis e o Forró Swingado. Localizado na rua Potengi, em Petrópolis, o ambiente reflete um conceito music bar, com infraestrutura ampla e confortável, ideal para dançar, paquerar e saborear mais de 20 opções de cervejas especiais e petiscos de dar água na boca.

As amigas bêbadas

Duas amigas casadas, totalmente bêbadas, depois de voltarem de uma reunião com outras amigas, sentiram uma vontade irresistível de fazer xixi. Estacionaram o carro próximo a um cemitério, apavoradas, mas sem outra alternativa, decidiram assim mesmo se aliviar lá dentro. A primeira foi, e se lembrou de que não tinha nada para se secar. Pegou a calcinha, secou-se e a jogou fora. A segunda, pensou: "Eu não vou jogar fora esta calcinha de renda caríssima e linda". Então pegou a fita de uma coroa de flores, que estava em cima de um túmulo e colocou dentro da calcinha para não molhar. No dia seguinte, um dos maridos ligou para o outro e disse: -Rapaz, a minha mulher chegou ontem em casa caindo de bêbada e sem a calcinha... terminei o casamento! - Você ainda tem sorte, a minha chegou com uma fita presa na bunda escrito: Jamais Te Esqueceremos: Wagner, Moisés, Elias e Toda a Turma da Faculdade. Tô dando porrada nela até agora!

25 anos vivendo cada vez melhor.
CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
DINIZ prime
R. Mossoró - Petrópolis

Você sabia que também pode ler o NOVO JORNAL na internet?
ASSINATURA DIGITAL - 3221.4554
www.novojornal.jor.br | twitter: @NovoJornalRN
A partir de R\$0,75 por dia.
NOVO

Novo Flash

Mercado publicitário comemora o Dia do Mídia, na boate Peppers, em Ponta Negra



► Fernanda e Daniel Tiengo com Tereza Farias e Felipe



► Cacá Martins, Miriam de Sousa e Fernando Eugênio



► Janine Pinheiro, Mayron Chaina e Danielle Peregrino



► Anderson Padanã e Daniela Acácio



► Priscila de Sousa e Pepeu Domingos



► Daniele Oliveira e Victor Soares



► Michele e Ézio Costa



► Mariana Fernandes e Eugênia Blanco



► Karine Coutinho e Maurício Alves



NÁUTICO NÃO PERDE HÁ CINCO JOGOS

Há cinco jogos sem perder no comando do Náutico, o técnico Waldemar Lemos quer pôr em prática a receita do acesso. Segundo o treinador, o Timbu precisa ter uma maneira única de jogar, sem se preocupar com o adversário ou o local onde a partida será realizada. "Você precisa adquirir um jeito de jogar, uma qualidade no seu jogo. Isso precisa ser indiferente dentro ou fora de casa", explicou Waldemar. O comandante da equipe pregou respeito ao ABC.

"O ABC é uma equipe com jogadores altos, mas que também trabalha bem a jogada aérea. É uma equipe que tem técnica e a nossa preocupação é com o todo", comentou o comandante da equipe pernambucana.

E Waldemar contará com um importante "reforço" para encarar o desafio em terras potiguares. Recuperado de lesão, o atacante Ricardo Xavier, um dos principais goleadores do clube na temporada, foi relacionado e pode começar jogando com a camisa do Timbu. O artilheiro está fora do time desde as semifinais do Campeonato Pernambucano em virtude de uma entorse no tornozelo e depois dores lombares. Mesmo sem jogar desde abril, ele é o artilheiro do Timbu na temporada, com dez gols.

"Fico feliz de estar voltando. Não gosto de ficar de fora nem de treino, quanto mais de jogos. Tenho consciência que não consigo atuar os 90 minutos, mas vou conversar com Waldemar Lemos e caso ele queira me utilizar, vai saber em que momento da partida", disse o jogador.

Se de um lado RX9 - como Xavier era conhecido pela torcida do Guarani - está de volta, quem sai do time é o lateral-esquerdo Peter, que foi poupado de alguns treinamentos após reclamar de um desconforto em sua coxa esquerda. Seu substituto é Neno. No restante, Waldemar Lemos não deve mexer nos jogadores que já vinham atuando.

CALDEIRÃO

FERVENDO

/ FRASQUEIRÃO / COM INTENÇÃO DE VOLTAR AO G-4, TÉCNICO DO ABC ESCALA EQUIPE OFENSIVA PARÁ ENFRENTAR O NÁUTICO HOJE À TARDE

► Torcida deve lotar o Frasqueirão na volta do time à casa

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

AO CONTRÁRIO DAS últimas partidas em que a formação cautelosa foi a tônica do ABC, especialmente fora de casa, o torcedor alvinegro deverá assistir a uma equipe mais ofensiva no Estádio Frasqueirão, no duelo contra o Náutico-PE, hoje, às 16h20, pela sétima rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

Mais do que três pontos, o jogo desta tarde vale a manutenção do título de único time invicto da Segundona depois de seis rodadas, além da marca de 13 jogos - 11 vitórias e dois empates - sem saber

o que é derrota em solo natalense. Ainda mais importante do que os tabus a serem defendidos, uma vitória hoje certamente devolverá a equipe potiguar ao G-4, depois de uma rodada longe do grupo de acesso à elite do futebol nacional.

Para conseguir alcançar o objetivo, o ABC terá que superar um retrospecto negativo nos confrontos diante do Timbu, apesar da memória recente apontar para a goleada por 4 a 1 no ano passado pelo Campeonato do Nordeste, no Frasqueirão. Em 13 jogos contra a equipe pernambucana, os potiguares venceram apenas dois, empataram quatro e saíram derrotados

em outras sete oportunidades. O desejo de mudar o histórico desfavorável deverá se refletir na equipe que vai a campo logo mais.

Uma das novidades na equipe será o retorno do zagueiro Leonardo. O jogador vai substituir Tiago Garça, que cumpre suspensão automática pela expulsão na rodada passada contra Vila Nova-GO. "Eu não venho atuando no time principal, joguei como titular apenas na estreia. Venho treinando forte todos os dias, me dedicando. Estou preparado e espero fazer um bom jogo e poder ajudar o ABC a sair com o resultado positivo", afirmou.

No meio, uma surpresa. Bileu, que vinha sendo titular nas últimas partidas, vai para o banco de reservas. E apesar de não confirmar oficialmente o substituto, já que havia sinalizado dúvida entre Ricardo Oliveira e Makelelé, o mais provável é que o técnico Leandro Campos promova o retorno do capitão alvinegro ao time titular com o objetivo de reforçar a saída de bola da equipe.

Mas a principal - e polêmica - mudança deverá ocorrer mesmo é na lateral-direita. Depois de se envolver numa discussão com o jogador Pio por tê-lo substituído no segundo tempo contra os goianos,

Leandro Campos vai apostar na força ofensiva do ala Nêgo. O treinador garantiu que a saída do ex-volante nada tem haver com a discussão e que a situação está solucionada. "O que interessa aqui é o bem do ABC. Esse é um problema que já foi resolvido. Para esse jogo contra o Náutico, queremos uma equipe brigando pelo resultado, então Nêgo tem uma maior chance de começar o jogo", disse. Mas as novidades não ficam apenas entre os titulares. Pela primeira vez nesta Série B, o meia Victor Hugo e o zagueiro recém-chegado Max estão na relação de jogadores que vão para o jogo.

DE VOLTA PRA CASA

São 18 dias longe do Frasqueirão. Depois de vencer o Goiás por 2 a 0 em solo potiguar e fazer duas partidas consecutivas contra Vitória e Vila Nova, longe de seus domínios, o ABC terá a oportunidade de alternar jogos em casa e fora para tentar fincar o pé no G-4. A próxima série de partidas, inclusive, já rendeu um novo planejamento ao treinador abecedista.

Depois de enfrentar as seis primeiras partidas na competição e projetar a conquista de cinco pontos a cada três - objetivo alcançado

do -, agora o treinador que apostar na série de duelos em casa para entrar de vez na briga pelas quatro primeiras posições e, num futuro próximo do campeonato, pelo acesso.

Na nova projeção apontada por Leandro Campos, o técnico estabeleceu o mínimo de sete pontos nos próximos nove que terá em disputa. O primeiro desafio será o Náutico. Três dias depois, o ABC enfrenta outro pernambucano: o Sport, desta vez, na Ilha do Retiro, casa do rival nordestino. Menos de

uma semana depois, os alvinegros retornam a Natal para jogar contra os catarinenses do Criciúma pela nona rodada da competição.

O lateral-direito Renatinho Potiguar acredita na capacidade do alvinegro em alcançar a meta estipulada pelo treinador e destaca o bom início alvinegro na competição. "Felizmente fizemos um bom início de competição, estamos nos mantendo ali no grupo da frente, mas sabemos que ainda temos o que melhorar e podemos nos aperfeiçoar cada vez mais. Estamos trabalhando, temos um grupo qualificado e tenho certeza que, passo a passo, vamos crescer na hora certa", destacou.

O jogador de Ceará-Mirim, no entanto, ressalta a importância de pensar num jogo de cada vez, mas espera vencer a partida desta tarde para voltar ao G-4. "Será um jogo muito complicado, o Náutico tem uma boa equipe, grandes jogadores e estamos cientes das dificuldades que encontraremos. Mas, jogando dentro de casa somos mais fortes. Temos um ótimo desempenho nos nossos domínios e vamos tentar impor nosso ritmo. Espero que o torcedor compareça, nos incentive e vamos buscar fazer um bom jogo e pontuar. Nosso objetivo é volta ao G-4", declarou o lateral.



► Nêgo será titular na direita

/ PREPARAÇÃO /

AMÉRICA FAZ NOVO TESTE CONTRA O SANTA CRUZ

AMANHÃ, DIANTE DO Santa Cruz/PE, às 16h, no estádio Nazarenão, em Goianinha, o América busca apagar a má impressão deixada após não ir bem nos em seus três primeiros testes de preparação. Mesmo sendo um duelo não oficial, Francisco Diá sabe que o time precisa de uma vitória, para não entrar no Campeonato brasileiro da Série C já pressionado por seus torcedores.

Dia 15 de junho, o alvirrubro recebe a Seleção de Itajá em um jogo treino no CT Abílio Medeiros. Mesmo contra uma equipe que irá disputar o Campeonato Estadual da Segunda Divisão, os natalenses não apresentaram um bom futebol, embora tenham vencido por 2 a 0, com gols de André Neles e Fernando. No final de semana seguinte, o primeiro encontro com o Santa Cruz/PE, no Arruda.

Mais uma vez os potiguares não conseguiram se impor. Porém, diante de um rival campeão estadual em 2011, o resultado foi longe do esperado. Um sonoro 3 a 0. Já na última quarta-feira, no primeiro amistoso no Nazarenão, em Goianinha, Ivan González salvou o clube da derrota no empate por 1 a 1 com o Palmeira, que estava sem atuar desde o fim do Campeonato Potiguar 2011.

Após as três partidas, as primeiras reclamações de torcedores



► Diá quer apagar má impressão

insatisfeitos com o técnico Diá já apareceram. Até se chegou a levantar a possibilidade do comandante já está na carda bamba com os dirigentes americanos, o que foi prontamente negado pelos mandatários. Mas o comandante do América sabe que o time precisa jogar mais para entrar bem no brasileiro e esse é o objetivo que o grupo irá buscar no segundo confronto com o Coral pernambucano.

"O time ainda está se encontrando. Foram muitas mudanças em relação ao time do estadual. Mas é claro que nós temos que ter um desenvolvimento a cada jogo. Mas não podemos cometer os mesmos erros das outras partidas", afirmou Diá.

O América entra em campo com: Sílvio, Válber, Luizão, Fábio Sanches e Marcel; Dudu Araxá, Val, Norberto e Ivan González; Mazinho e Léo Mineiro.

A FRASQUEIRA INCENTIVA O ABC
que não perde em casa há mais de 4 meses

ELIONAR BOMBINHA CHUUTA...NA TRAAAVE
buscando a artilharia do campeonato

DISPARA PRO ATAQUE O TIME DO NÁUTICO
correndo atrás dos 3 pontos para passar o ABC

QUE BOLA, É A CHANCE DO GOL...PRA FOORA
ABC continua invicto no campeonato

CBN ESPORTES.
O FUTEBOL POTIGUAR MAIS COMPLETO.

ABC X NÁUTICO • Sábado 25/06 • 16:20h • Estádio Frasqueirão

• Narração de Glauber Nascimento • Comentários de Mário França
• Reportagem de Mályk Nagib

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

Patrocínio:

consórcio Eldorado
Seu sonho sem juros

FIAT Autobraz
Melhor pra você. Sempre.

supermercado Nordestão
AMOR PELA RIO GRANDE DO NORTE

harabello24
Seu sonho sem fronteiras

SGR SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

twitter.com/cbnesportenatal



Felipe Massa

/ CANADÁ /

SOB PRESSÃO, MASSA É COBRADO NA FERRARI

FOLHAPRESS

O RECADO FOI dado no começo da semana como incentivo. Mas a mensagem de Stefano Domenicali, chefe da Ferrari, para o brasileiro Felipe Massa foi clara.

"No Canadá, Felipe fez um ótimo trabalho porque não desistiu de lutar até o fim, mesmo nos últimos centímetros da corrida. É justamente isso que queremos ver nele até o fim da temporada. Isso é muito importante para ele e também para a equipe", afirmou o dirigente italiano.

"É por isso que estou sempre cobrando ele. Porque sabemos do que ele é capaz."

O motivo do "incentivo" é um só. Apesar de ter contrato para o ano que vem, é fato que Massa não tem mais obtido bons resultados que tinha no começo de sua carreira na escuderia italiana.

Pior: O brasileiro atravessa seu pior jejum de vitórias desde que estreou como titular da Ferrari em 2006.

Já se passaram 35 GPs desde seu último triunfo, conquistado em Interlagos, em novembro de 2008, prova em que perdeu o título do Mundial para Lewis Hamilton.

"Estou louco pra voltar a ganhar", afirmou o ferrarista em Valência, palco de sua antepenúltima vitória na F-1 e onde hoje, a partir das 9h (de Brasília) busca um bom lugar no grid de largada do GP da Europa de domingo, que será no mesmo horário.

"Vencer está na minha cabeça e é minha vontade. Não tenho vontade de correr por correr. Tenho vontade de correr para ganhar, e o meu desejo de vencer hoje é muito maior do que era em 2008, quando venci várias provas", falou o piloto da Ferrari.

A queda no desempenho do brasileiro também coincide com uma má fase da escuderia italiana. Após lutar pelo campeonato até a última curva em 2008, viu a Brawn GP começar o ano seguinte de maneira avassaladora.

A Ferrari terminou o ano sem nenhuma pole position, com um triunfo (de Kimi Raikkonen) e apenas seis pódios, naquela que foi sua pior temporada desde 1993.

Para piorar, Massa ainda sofreu um grave acidente na décima etapa do Mundial, na Hungria, e ficou o resto daquele ano longe das pistas.

No ano passado, a Ferrari evoluiu, mas mesmo assim viu a Red Bull dominar o campeonato. Com Fernando Alonso como companheiro de Massa, o time conquistou cinco vitórias (todas do espanhol), duas poles e 15 pódios.

Foi a primeira temporada completa com a Ferrari em que o brasileiro não venceu - até teve a chance no GP da Alemanha, mas teve de ceder o triunfo ao escudeiro.

"Lógico que é sempre melhor estar lutando por vitórias, e a pressão sempre existe, vencendo ou não", falou o brasileiro. "Vai passar, tenho certeza que vai passar. O importante é pensar na direção certa e saber que uma hora isso passa", completou.

FIFA / COPA / SECRETÁRIO-GERAL DA ENTIDADE FOI INCISIVO AO CRITICAR LENTIDÃO NAS OBRAS DOS ESTÁDIOS E AEROPORTOS

DETONA BRASIL

FOLHAPRESS

HÁ 25 DIAS, quando a Fifa enfrentava sua maior crise devido a denúncias de corrupção, o secretário-geral da entidade, Jérôme Valcke, disse que, na preparação do Brasil para a Copa de 2014, estava "tudo sob controle".

Na ocasião, ele ainda minimizou os atrasos nas obras, acrescentando que a maioria dos projetos dos estádios já tinha sido finalizada.

Ontem, Valcke mostrou ter mudado de ideia. Falando diante de uma plateia formada em sua maioria por russos, o secretário-geral criticou o Brasil e fez comparações com a Rússia, que receberá a Copa em 2018.

"Os estádios são o mais importante [para a preparação para a Copa]. Estamos mais avançados na Rússia do que no Brasil", afirmou ele durante um fórum sobre futebol realizado em Moscou.

"Ainda faltam muitas coisas



Jérôme Valcke soltou o verbo contra a lentidão das obras no Brasil

para terminar. Não tem estádios, não tem aeroportos, não tem um sistema de transporte nacional em funcionamento [no Brasil]."

Valcke mostrou-se preocupado sobretudo com a situação das

obras em São Paulo, que deve receber o jogo inaugural do Mundial na arena do Corinthians, cujas obras começaram no fim de maio.

"[O estádio de] São Paulo pode ficar pronto a poucas semanas do

Mundial. Terminar os estádios é a parte mais importante. O de São Paulo não pode ficar pronto no último minuto", completou.

O secretário-geral enfatizou ainda mais os elogios aos russos, declarando que "nunca havia visto" um apoio político para a Copa tão grande quanto na Rússia.

Mas há menos de um mês, diante de jornalistas brasileiros, Valcke disse que contava com "todo o apoio da nova presidente", Dilma Rousseff.

O Comitê Organizador Local respondeu as críticas de Jérôme Valcke. "Todas as obras estão no cronograma, a única [obra] que ainda temos alguma preocupação é São Paulo", disse Rodrigo Paiva, diretor de comunicação do COL, que está na Argentina, onde a seleção brasileira se prepara para a Copa América.

Paiva se referiu ao estádio do Corinthians, que será construído em Itaquera, na zona leste de São Paulo, e é candidato a receber

a abertura do Mundial. As obras tiveram início no final de maio e devem ficar prontas apenas no final de 2013 - após a Copa das Confederações.

O orçamento do estádio também não foi oficializado. Inicialmente o clube disse que o custo da arena ficaria em torno de R\$ 650 milhões, mas a última estimativa da Odebrecht, empreiteira responsável pela obra, foi de R\$ 1,064 bilhão.

Por conta disso, o Corinthians não assinou contrato com a construtora, fez apenas um acordo para viabilizar a primeira fase das obras. O clube precisa entregar a engenharia financeira da obra à Fifa no início de julho para que o estádio possa sediar jogos da Copa.

"Isso vai ser resolvido quando houver a assinatura do contrato entre o clube e a construtora. O presidente do Corinthians, Andres Sanchez, afirmou que o contrato deve ser assinado até o final de junho", completou Paiva.

/ UFRN /

MEETING DE GINÁSTICA COMEÇA HOJE

APÓS QUATRO DIAS acompanhando apenas os treinamentos dos ginastas, o público potiguar as disputas do 1º Meeting Internacional de Ginástica Artística, que começa hoje, no ginásio do Campus da UFRN. A competição dará oportunidade para os jovens talentos brasileiros.

Não apenas as estrelas Diego Hypolito, Daiane dos Santos e Ana Cláudia estarão tentando brilhar no tablado. Um grupo de jovens, principalmente no feminino. Quatro meninas do juvenil estarão competindo pelo Brasil. "Temos reunidas aqui três gerações: a passada, a atual e a futura. Essa integração é muito proveitosa. Tento passar o máximo de experiência que posso para as meninas mais jovens e sinto, que às vezes, uma palavrinha que eu falo durante o treino já ajuda bastante", afirmou Daiane dos Santos, de volta a seleção após ficar três anos afastada.

Já no masculino, a renovação também acontece. Um dos principais candidatos a astro é Sér-



Diego Hypolito treina na UFRN

gio Sazaki, de apenas 19 anos. Para Luciene Resende, presidente da Confederação Brasileira de Ginástica, o nível do masculino está muito alto e a diferença entre os atletas é bem pequena. "Todos os meninos são muito bons. Qualquer um pode ir bem na compe-

PROGRAMAÇÃO

Hoje

► Das 9h30 às 12h, competição por equipe e individual geral de GAF - às 12h15 premiação

► Das 16h30 às 19h, competição por equipe e individual geral de GAM - às 18h15, premiação

Amanhã

► Das 9h05 às 12h35, competição final individual por aparelhos de GAF e GAM - às 12h40, premiação individual por aparelhos.

/ CRAQUE /

ESTRELA DO TIME, NEYMAR SE DIZ APENAS MAIS UM NA SELEÇÃO

FOLHAPRESS

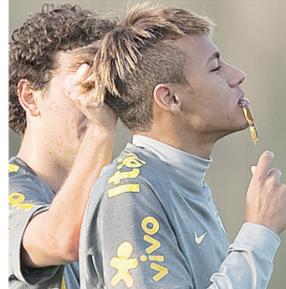
NEYMAR FAZ DE tudo para se livrar do carimbo de principal atleta da seleção brasileira. Mas não consegue. Mesmo quando o designado para ser entrevistado é outro, o assunto é sempre Neymar.

Ontem, o meia Elano respondeu a várias perguntas sobre seu companheiro de clube, que estava sentado ao lado dele.

Primeiro, teve que comparar Neymar a Zico, Romário e Ronaldo. "Neymar está no nível desses jogadores porque tem 19 anos e já ganhou uma Libertadores", declarou.

Depois, comentou sobre eventuais propostas do futebol europeu pelo atacante. "Ele está bem assessorado, mas quero que fique no Santos", disse, Neymar ouviu tudo impassível.

Quando falou, o astro foi humilde, nada ousado. "Eu sou o mais novo aqui, então, quando



Neymar na seleção

venho, é um sonho estar entre esses grandes jogadores."

"Robinho é o maior ídolo, mas já vi Ronaldo, Zidane, Messi, Romário. Tento buscar pouco de cada um para aprender", afirmou.

E mais uma vez negou que vá deixar o Santos. "Não tem coisa melhor do que representar o país e jogar no time do coração. Espero ficar um bom tempo no Santos."

DIA DO MÍDIA

RESPEITÁVEL PÚBLICO, A TV PONTA NEGRA AGRADECE A PRESENÇA DE TODOS NA FESTA DO MÍDIA 2011. NOSSOS APLAUSOS A ESTE GRANDE ESPETÁCULO!

Fotos de Camilé Soares

TV PONTA NEGRA